



Relatório e contas do 1.º Semestre de 2012

**Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com Art. 10.º do
Regulamento n.º 5/2008 do CVM**

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais

30 de Junho de 2012

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Índice

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	5
1.1 Resultados no 1.º semestre de 2012	5
1.2 RAB médio e investimento	8
1.3 Principais acontecimentos do 1.º semestre de 2012	9
1.4 Principais riscos e incertezas para o 2.º semestre de 2012	10
1.5 Demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa trimestrais	11
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS SEMESTRAIS	13
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS SEMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012	18
1 Informação geral	18
2 Base de preparação	23
3 Principais políticas contabilísticas	23
4 Informação por segmentos	26
5 Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis	29
6 Impostos diferidos	32
7 Ativos disponíveis para venda	34
8 Clientes e outras contas a receber	35
9 Instrumentos financeiros derivados	36
10 Caixa e equivalentes de caixa	40
11 Capital social	40
12 Outras reservas	41
13 Empréstimos	41
14 Obrigações de benefícios de reforma e outros	42
15 Provisões para outros riscos e encargos	43
16 Fornecedores e outras contas a pagar	44

17	Imposto sobre o rendimento	45
18	Fornecimentos e serviços externos	47
19	Gastos com pessoal	48
20	Resultado por ação	48
21	Dividendos por ação	48
22	Garantias prestadas	49
23	Transações com partes relacionadas	50
24	Participações financeiras em associadas	53
25	Rendimentos e gastos de construção	53
26	Outros assuntos	54
27	Factos subsequentes	56
4.	ANEXOS	59
4.1	Declaração de conformidade	59
4.2	Lista dos titulares de participações qualificadas [Alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]	60
4.3	Valores mobiliários detidos por titulares dos órgãos sociais [Alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]	62
4.4	Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada	74
4.5	Relatório e parecer da Comissão de Auditoria sobre informação semestral consolidada	76
4.6	Contactos	76

1. Relatório de gestão

1.1 Resultados no 1.º semestre de 2012

PRINCIPAIS INDICADORES

O EBITDA apresenta no final semestre um crescimento de 11,1% face ao período homólogo de 2011, motivado essencialmente por um aumento da base média de ativos regulados (RAB) bem como pela redução dos principais custos operacionais, refletindo uma melhoria da eficiência no desempenho operacional do Grupo.

Os resultados financeiros sofreram um agravamento (-21,0M€, +45,3%), refletindo os efeitos da crise da dívida soberana a que a REN não ficou imune.

O resultado líquido apresenta um crescimento de 3,4% relativamente ao resultado no período homólogo do ano anterior.

O Capex atingiu os 74,9 M€ situando - se abaixo dos valores verificados no ano anterior, 139,7 M€, representando uma redução de -46,4%. Este decréscimo foi mais pronunciado no Gás Natural, resultado de decisões estratégicas da empresa. No entanto, o montante transferido para exploração foi superior ao valor registado no 1º semestre de 2011 (+48,7M€, +68,3%).

A dívida líquida aumentou 153,8M€ (+6,7%), atingindo os 2.452,2M€, e o seu custo médio subiu para 5,63%, uma subida de 1,23 p.p. face ao mesmo período de 2011.

Principais indicadores	1ºSem 2011	1ºSem2012	Var. %
[Milhões euros]			
EBITDA	235,5	261,7	11,1%
Resultado financeiro	-46,2	-67,2	45,3%
Resultado líquido	68,3	70,6	3,4%
Capex total	139,7	74,9	-46,4%
Transferências para Exploração (a custos históricos) ¹	72,0	122,3	69,9%
RAB médio (a custos de referência)	3.065,7	3.320,2	8,3%
Dívida líquida	2.298,4	2.452,2	6,7%

¹ Inclui aquisições directas RAB related

RESULTADO OPERACIONAL – EBITDA

O EBITDA aumentou 26,1 M€ (+11,1%) em relação ao mesmo período de 2011, situando-se nos 261,7M€. Entre as principais contribuições para a evolução do EBITDA destacam-se:

- Aumento do RAB médio em 8,3%, assim como da correspondente taxa de remuneração média (resultado da atualização da taxa de retorno na eletricidade, e de uma alteração no mix de ativos, com maior peso dos ativos com prémio), levando a uma subida, face a 2011, de 33,0M€ (+30,3%) na remuneração do RAB;
- Aumento dos proveitos de recuperação de amortizações em 7,2M€ (+9,1%), em linha com o aumento do RAB;
- Redução das principais componentes do OPEX, (Fornecimentos e Serviços externos e Gastos com o pessoal) em 1,2%, reflexo da melhoria do desempenho operacional.

EBITDA	1S2011	1S2012	Var.%
[Milhões euros]			
1) Proveitos Totais	414,8	376,7	-9,2%
Proveitos de Ativos	210,3	243,9	16,0%
Remuneração do RAB	109,0	142,0	30,3%
Electricidade	67,9	98,3	44,7%
Gás	41,1	43,7	6,4%
Remuneração Terrenos	6,2	4,8	-22,7%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,4	0,4	-5,6%
Remuneração Ativos fim-de-vida	3,5	4,0	13,2%
Diferenças de alisamento e efeito de neutralidade (gás)	1,4	-3,4	-338,5%
Recuperação Amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)	79,9	87,1	9,1%
Amortização dos subsídios ao Investimento	9,9	9,0	-9,3%
Proveitos de Opex	50,6	50,3	-0,7%
Recuperação de OPEX líquido	49,7	46,7	-6,0%
Ganhos de interligações para cobertura de custos	1,0	3,6	276,7%
Outros Proveitos	14,2	7,7	-45,8%
Incentivos permitidos (trading)	1,2	1,6	37,6%
Juros desvios tarifários	1,2	-3,4	-391,9%
Hedging	0,8	0,0	n.m.
Vendas e Prestações de Serviço de telecomunicações	1,8	2,6	45,3%
Outras Prestações de Serviço	2,7	0,6	-77,0%
Outros	6,6	6,2	-6,6%
Rendimentos de Construção - Ativos Concessionados	139,6	74,8	-46,4%
2) OPEX	55,5	54,1	-2,6%
Custos com Pessoal	24,3	22,9	-5,9%
FSE's	23,1	23,9	3,6%
Outros Custos Operacionais	8,1	7,3	-10,3%
3) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	123,7	61,0	-50,7%
4) Itens não recorrentes	0	0	
EBITDA (1-2-3+4)	235,5	261,7	11,1%

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido acumulado no final de Junho de 2012 foi afetado pelo comportamento negativo dos Resultados Financeiros, que, fruto do aumento da dívida líquida (+6,7%) e do custo de financiamento (subida do custo médio de 4,40% para 5,63%), se agravaram em 21,0M€ (+45,3%). Apesar deste efeito, o bom desempenho operacional permitiu um aumento do Resultado Líquido para 70,6M€ (+2,3M€; +3,4%).

Resultado Líquido	1S2011	1S2012	Var.%
[Milhões euros]			
EBITDA	235,5	261,7	11,1%
Amortizações	89,5	97,1	8,5%
Resultados Financeiros	-46,2	-67,2	45,3%
Imposto do Exercício	31,6	26,9	-14,9%
Resultado Líquido	68,3	70,6	3,4%

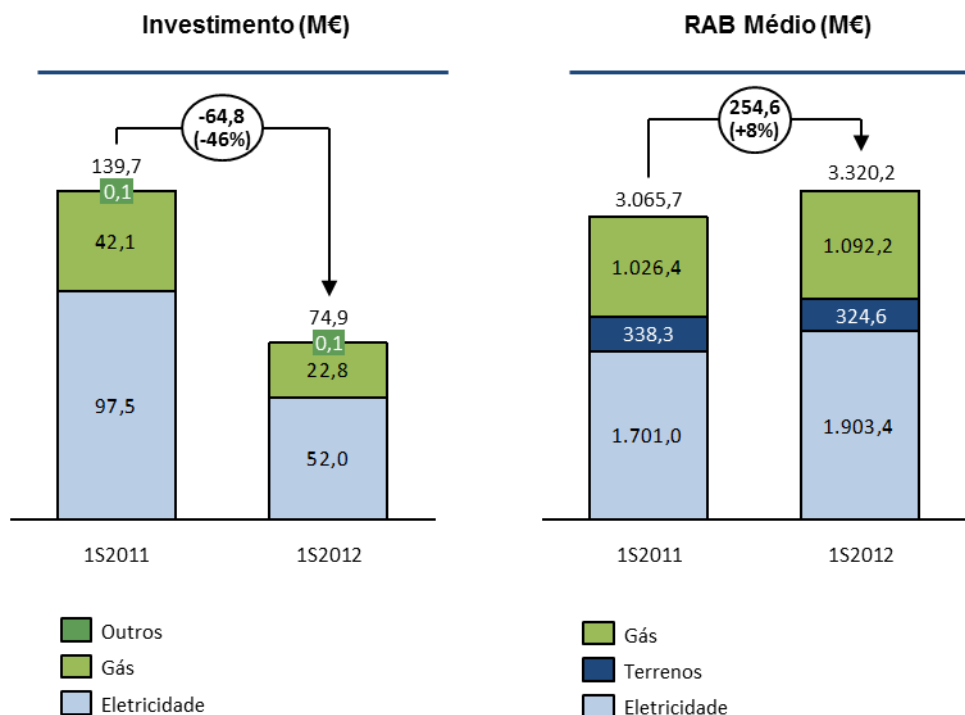
1.2 RAB médio e investimento

CAPEX E RAB MÉDIO

No 1ºSemestre de 2012 o Capex total foi inferior em 64,8M€ (-46,4%) relativamente ao mesmo período de 2011. Este decréscimo resulta, essencialmente, da decisão estratégica da empresa em reagendar alguns dos investimentos no segmento do gás e de algum deslizamento de projectos do segmento da electricidade provocado por morosidade de processos de licenciamento.

Apesar da redução do investimento, as transferências para exploração aumentaram 50,3M€ (+69,9%) face a 2011. O RAB médio aumentou 254,6M€ (+8,3%), situando-se nos 3.320,2M

O aumento das transferências para exploração resulta maioritariamente pela entrada em exploração em Maio de 2012 do 3º tanque do Terminal de Sines.



1.3 Principais acontecimentos do 1.º semestre de 2012

- Durante o primeiro semestre de 2012, a REN prosseguiu com os seus objetivos de reforço de liquidez, diversificação das fontes de financiamento e gestão de riscos financeiros. No primeiro semestre de 2012 realizou-se a realização de duas emissões obrigacionistas, com montantes de 63,5 milhões de euros e 20 milhões de euros, ambas com vencimento em março de 2015.
- No âmbito do processo da 2.ª fase de reprivatização da REN, o Estado Português, por via da Parpública, SGPS, S.A., vendeu 40% do capital social da REN, sendo que 25% foram vendidos à State Grid International Development Limited, da República Popular da China, e 15% à Oman Oil Corporation, do Sultanato de Omã. No âmbito dos acordos de venda daquelas participações sociais foram assinados, em 22 de Fevereiro, dois Acordos de Parceria Estratégica com aquelas duas entidades.
- Em Março, na Assembleia Geral Anual realizada no dia 27 foi aprovada uma deliberação que, mantendo o período dos mandatos dos órgãos sociais em três anos civis, fez cessar o mandato então em curso e determinou o ano de 2012 como referência temporal para o início da contagem dos próximos mandatos dos órgãos sociais.

- Na sequência dessa deliberação foram eleitos novos órgãos sociais da REN para o triénio 2012/2014.
- Em Maio, o Administrador Luis Palha da Silva renunciou ao cargo de Vogal do Conselho de Administração.
- Face à renúncia de Luís Palha da Silva, o Conselho de Administração da REN deliberou, em 22 de junho de 2012, cooptar José Luis Arnaut para o exercício do cargo de membro não executivo do órgão social em causa para o mandato do triénio em curso, 2012-2014.
- No dia 25 de Maio, dando sequência aos acordos assinados em 22 de Fevereiro, foi concluído o processo de venda de 40% do capital social da REN.
- Em Junho, Luís Guedes da Cruz Almeida, Vogal do Conselho de Administração da REN, nomeado por indicação da EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A. (EGF), renunciou ao respetivo cargo. Subsequentemente, a EGF comunicou à REN, no dia 15 de junho de 2012, a sua decisão de designar Filipe Maurício de Botton como membro do Conselho de Administração da REN para exercer o cargo em nome próprio.

1.4 Principais riscos e incertezas para o 2.º semestre de 2012

- Em termos regulatórios, no 2.º Semestre de 2012, a ERSE irá realizar uma consulta pública sobre propostas de alteração regulamentar para o próximo período regulatório no sector do gás natural, que se irá iniciar em 1 de Janeiro de 2013.
- A conjuntura económica atual tem sido marcada por uma elevada incerteza e volatilidade nos mercados financeiros, afectando em especial a capacidade das empresas dos países “periféricos” da zona euro em acederem ao mercado de capitais. Deste contexto resultam riscos financeiros acrescidos para as empresas, em especial o risco de refinanciamento e o incremento dos “spreads” de crédito. A gestão eficiente destes riscos é o principal desafio que se coloca à gestão financeira da REN durante o segundo semestre de 2012.

1.5 Demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa trimestrais

Em cumprimento do estabelecido na Circular de 17 de Julho de 2009 da CMVM, divulgam-se abaixo as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa para os períodos compreendidos entre 1 de janeiro e 31 de março e entre 1 de abril e 30 de junho de 2012 e 2011 (informação não auditada):

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Demonstrações consolidadas dos resultados trimestrais	2012		2011	
	1ºtrim	2ºtrim	1ºtrim	2ºtrim
Vendas	86	60	88	343
Prestações de serviços	144.894	145.837	128.281	130.687
Rendimentos de construção em ativos concessionados	24.981	49.822	60.105	79.497
Ganhos e perdas imputadas de associadas	-	602		
Outros rendimentos operacionais	5.264	5.096	7.839	7.955
Total dos rendimentos operacionais	175.224	201.418	196.313	218.482
Custo de vendas	(136)	(91)	(19)	(439)
Gastos de construção em ativos concessionados	(18.009)	(43.015)	(53.127)	(70.608)
Fornecimentos e serviços externos	(10.803)	(13.141)	(11.392)	(11.713)
Gastos com o pessoal	(11.981)	(10.875)	(12.076)	(12.203)
Depreciações e amortizações do exercício	(48.094)	(48.978)	(45.454)	(44.042)
Reversões/(reforços) de provisões	-	153	-	-
Outros gastos operacionais	(3.545)	(3.527)	(4.212)	(3.466)
Total dos gastos operacionais	(92.569)	(119.475)	(126.279)	(142.472)
Resultados operacionais	82.655	81.943	70.034	76.011
Gastos de financiamento	(34.612)	(35.514)	(23.502)	(26.625)
Rendimentos financeiros	612	374	1.188	1.136
Dividendos de empresas participadas	1.825	157	1.541	57
Resultados financeiros	(32.174)	(34.983)	(20.772)	(25.433)
Resultados consolidados antes de impostos	50.481	46.960	49.261	50.578
Imposto sobre o rendimento	(16.030)	(10.842)	(14.862)	(16.703)
Resultado líquido do período	34.451	36.118	34.400	33.876
Atribuível a:				
Detentores do capital	34.451	36.118	34.378	33.873
Interesses não controlados	-	-	21	3
Resultado líquido consolidado do período	34.451	36.118	34.400	33.876
Resultado por ação atribuível aos detentores do capital durante o ano (expresso em euros por ação)				
- básico	0,06	0,07	0,06	0,06
- diluído	0,06	0,07	0,06	0,06

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa trimestrais

	2012		2011	
	1º trim	2º trim	1º trim	2º trim
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	676.341	506.944	674.733	497.983
Pagamentos a fornecedores	(551.788)	(412.307)	(547.400)	(381.826)
Pagamentos ao pessoal	(13.014)	(17.018)	(13.203)	(15.946)
Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento	(321)	(125)	(312)	(62.059)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(47.446)	(26.610)	(1.957)	(2.458)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais (1)	63.771	50.883	111.861	35.693
Fluxos de caixa das actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento	-	-	-	107
Juros e outros rendimentos similares	573	392	838	970
Dividendos	916	157	796	57
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-	(200)	-	-
Ativos fixos tangíveis	(4)	(13)	(80)	(66)
Ativos intangíveis	(73.278)	(23.824)	(153.051)	(54.044)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento (2)	(71.792)	(23.487)	(151.497)	(52.976)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	2.907.500	2.370.500	2.407.000	2.361.000
Juros e outros rendimentos similares	17	-	175	-
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(2.890.336)	(2.298.352)	(2.351.368)	(2.266.238)
Juros e gastos similares	(14.182)	(20.941)	(6.934)	(16.446)
Dividendos	-	(89.590)	-	(89.060)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento (3)	2.999	(38.383)	48.874	(10.743)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa (1)+(2)+(3)	(5.022)	(10.987)	9.238	(28.026)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	68.358	63.336	101.871	111.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	63.336	52.350	111.109	83.083
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa	24	27	36	32
Descobertos bancários	(85)	(45.717)	(18.857)	(14.240)
Depósitos bancários	63.397	98.040	129.929	97.291
	63.336	52.350	111.109	83.083

2. Demonstrações financeiras consolidadas semestrais

Demonstrações consolidadas da posição financeira

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

	Notas	Período findo em	
		30.06.2012	31.12.2011
Activo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	478	488
Goodwill	5	3.774	3.774
Outros ativos intangíveis	5	3.865.964	3.888.161
Ativos por impostos diferidos	6	48.592	63.057
Ativos financeiros disponíveis para venda	7	84.263	82.051
Instrumentos financeiros derivados	9	24.243	26.696
Outros investimentos financeiros		5.349	5.667
Participações financeiras em associadas	24	9.319	8.717
Clientes e outras contas a receber	8	91.253	80.079
		4.133.235	4.158.691
Corrente			
Inventários		3.311	3.628
Clientes e outras contas a receber	8	204.790	226.791
Imposto sobre o rendimento a receber	17	19.626	14.015
Instrumentos financeiros derivados	9	611	1.144
Caixa e equivalentes de caixa	10	98.067	69.406
		326.404	314.984
Total do Ativo		4.459.639	4.473.675
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	11	534.000	534.000
Ações próprias	11	(10.728)	(10.728)
Outras reservas		230.352	215.401
Resultados acumulados		186.616	178.189
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		70.569	120.576
Total capital próprio		1.010.809	1.037.439
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos obtidos	13	2.089.653	2.354.032
Passivos por impostos diferidos	6	69.716	66.875
Obrigações de benefícios de reforma e outros	14	54.122	55.110
Instrumentos financeiros derivados	9	23.187	14.239
Provisões para outros riscos e encargos	15	4.368	4.520
Fornecedores e outras contas a pagar	16	362.374	381.495
		2.603.420	2.876.271
Corrente			
Empréstimos obtidos	13	487.574	53.587
Provisões para outros riscos e encargos	15	64	27.794
Fornecedores e outras contas a pagar	16	345.507	476.328
Imposto sobre o rendimento a pagar	17	11.120	520
Instrumentos financeiros derivados	9	1.145	1.735
		845.410	559.965
Total Passivo		3.448.830	3.436.236
Total do capital próprio e passivo		4.459.639	4.473.675

As Notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

	Notas	Período findo em	
		30.06.2012	30.06.2011
Vendas	4	146	431
Prestações de serviços	4	290.731	258.968
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 25	74.803	139.601
Ganhos e perdas imputadas de associadas		602	-
Outros rendimentos operacionais		10.360	15.795
Total dos rendimentos operacionais		376.642	414.796
Custo das vendas		(227)	(458)
Gastos de construção em ativos concessionados	25	(61.024)	(123.735)
Fornecimentos e serviços externos	18	(23.944)	(23.105)
Gastos com pessoal	19	(22.856)	(24.280)
Depreciações e amortizações do exercício	4 e 5	(97.072)	(89.495)
Reversões / (reforços) de provisões	15	153	-
Outros gastos operacionais		(7.072)	(7.678)
Total dos gastos operacionais		(212.044)	(268.751)
Resultado operacional	4	164.598	146.045
Gastos de financiamento	4	(70.126)	(50.127)
Rendimentos financeiros	4	986	2.324
Dividendos de empresas participadas	4	1.983	1.598
Resultado financeiro		(67.157)	(46.205)
Resultado consolidado antes de impostos		97.441	99.839
Imposto sobre o rendimento	17	(26.873)	(31.564)
Resultado líquido consolidado do período antes de interesses não controlados		70.569	68.275
Atribuível a:			
Acionistas do grupo REN		70.569	68.251
Interesses não controlados		-	24
Resultado líquido consolidado do período		70.569	68.275
Resultado por ação atribuível a detentores de capital durante o período (expresso em euros)			
- básico	20	0,13	0,13
- diluído		0,13	0,13

As Notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas do rendimento integral dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

	Notas	Período findo em	
		30.06.2012	30.06.2011
Resultado líquido consolidado do período		70.569	68.275
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios:			
Varição de reservas de cobertura - instrumentos financeiros derivados	9	(11.702)	1.737
Ganhos / (perdas) actuariais - valor bruto		(355)	(3.139)
Varição em ativos financeiros disponíveis para venda	7	2.012	12.984
Outras variações		-	27
Imposto sobre os itens reconhecidos diretamente no capital próprio	6	2.437	407
Total do rendimento consolidado integral do período		62.960	80.291
Atribuível a:			
Acionistas		62.960	80.267
Interesses não controlados		-	24
		62.960	80.291

As Notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Montantes expressos em milhares de euros -mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível aos acionistas								Interesses não controlados	Total
		Capital Social	Ações próprias	Reserva legal	Reserva justo valor	Reserva cobertura	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício		
A 1 de janeiro de 2011		534.000	(10.728)	74.445	(9.861)	(1.141)	148.138	170.453	110.265	6.329	1.021.901
Total do rendimento integral do período		-	-	-	12.984	1.234	-	(2.202)	68.251	24	80.291
Efeito da aquisição de minoritários na participações nas sociedades de gasodutos		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.814)	(5.814)
Outras variações		-	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	(89.060)	-	-	(89.060)
Aplicação de resultados		-	-	5.364	-	-	12.201	92.701	(110.265)	-	-
A 30 de junho de 2011		534.000	(10.728)	79.809	3.123	93	160.339	171.892	68.251	529	1.007.308

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível aos acionistas								Interesses não controlados	Total
		Capital Social	Ações próprias	Reserva legal	Reserva justo valor	Reserva cobertura	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício		
A 1 de janeiro de 2012		534.000	(10.728)	79.809	(14.244)	(10.503)	160.339	178.189	120.576	-	1.037.439
Total do rendimento integral do período		-	-	-	14.244	10.503	-	(252)	70.569	-	95.064
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	(89.590)	-	-	(89.590)
Aplicação de resultados		-	-	5.628	-	-	16.679	98.270	(120.576)	-	-
A 30 de junho de 2012		534.000	(10.728)	85.437	-	-	177.018	186.616	70.569	-	1.042.913

As Notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	Notas	Período findo em	
		30.06.2012	30.06.2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		1.183.284	1.172.716 a)
Pagamentos a fornecedores		(964.095)	(929.226) a)
Pagamentos ao pessoal		(30.032)	(29.149)
Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento		(446)	(62.371)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional		(74.056)	(4.415)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		114.655	147.555
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	107
Juros e rendimentos similares		966	1.808
Dividendos		1.073	853
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	7	(200)	-
Ativos fixos tangíveis		(17)	(146)
Outros ativos intangíveis - ativos de concessão		(97.102)	(207.095)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(95.280)	(204.473)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		5.278.000	4.768.000
Juros e rendimentos similares		17	175
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(5.188.688)	(4.617.605)
Juros e gastos similares		(35.122)	(23.379)
Dividendos	21	(89.590)	(89.060)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(35.383)	38.130
Aumento líquido / (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa (1)+(2)+(3)		(16.008)	(18.788)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10	68.358	101.871
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	10	52.350	83.083
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	10	27	32
Descobertos bancários	10	(45.717)	(14.240)
Depósitos bancários	10	98.040	97.291
		52.350	83.083

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual a Empresa atua como agente, e cujos rendimentos e gastos são anulados na demonstração consolidada dos resultados.

As Notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas semestrais.

3. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas semestrais em 30 de junho de 2012

1 Informação geral

A REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN” ou “Empresa” e conjuntamente com as suas subsidiárias designada por “Grupo” ou “ Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “unbundling” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “holding” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN - Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações. No ano de 2011, deteve até setembro a atividade de Gestão do Mercado de Derivados de Eletricidade. Em outubro e dezembro de 2011, a posição na Gestão de Mercados de Derivados, foi reduzida a 35% perdendo portanto o controlo desta atividade.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”);

b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada, junto dos distribuidores nacionais e internacionais;

c) Enondas, Energia das Ondas, S.A. foi constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A., constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no sector do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede; ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL - Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A., cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS, detém a 100% a empresa REN - Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

A REN SGPS possui ainda:

- a) Uma participação de 35% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. (“OMIP SGPS”) que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas. Esta sociedade detém as participações no capital do OMIP - Operador do Mercado Ibérico de Energia (Polo Português), SGMR, S.A. (“OMIP”) que assegura a gestão do Mercado de Derivados do MIBEL juntamente com a OMIClear (Câmara de compensação do Mercado Energético), uma empresa constituída e detida totalmente pelo OMIP, e cujo papel é o de câmara de compensação e de contraparte central das operações realizadas no mercado a prazo;
- b) Uma participação de 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;
- c) Uma participação de 1% nas empresas Enagás, S.A. e Red Electrica Corporation, S.A. (“REE”);
- d) Desde maio de 2012 detém ainda uma participação de 4,76% na empresa MedGrid SAS.

Adenda aos contratos de concessão

Em 21 de fevereiro de 2012, foram assinadas as adendas aos seguintes contratos de concessão em vigor entre o Estado Português e as empresas do Grupo, designadamente: i) o contrato de concessão da atividade de transporte de eletricidade através da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade, celebrado com a REN-Rede Eléctrica Nacional, S.A.; ii) o contrato de concessão da atividade de transporte de gás natural através da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, celebrado com REN Gasodutos, S.A.; iii) o contrato de concessão da atividade de receção, armazenamento e regaseificação de Gás Natural Liquefeito ao terminal de Sines, celebrado com a REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.; iv) o contrato de concessão da atividade de armazenamento subterrâneo de gás natural, celebrado com a REN Armazenagem, S.A.

Os referidos contratos de concessão foram alterados com as finalidades principais de: i) detalhar as funções das operadoras das redes nacionais de transporte de eletricidade e gás natural; ii) desenvolver o regime de acompanhamento e supervisão das atividades das concessionárias pelo Estado Português; e iii) precisar os termos aplicáveis à prestação de informação por cada uma das concessionárias, ajustando ainda o respetivo clausulado contratual às disposições legais e regulamentares em vigor, em particular os Decretos-Lei n.º77/2011 e n.º78/2011, ambos de 20 de junho.

1.1. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

As empresas incluídas no perímetro de consolidação são as seguintes:

Designação / sede	Principal Atividade	Percentagem de capital detido	
		Grupo	Individual
Segmento da Eletricidade:			
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100,00%	100,00%
REN Trading, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100,00%	100,00%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço- Pombal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona piloto destinada à produção de energia eléctrica a partir das ondas do mar.	100,00%	100,00%
Segmento de Telecomunicações:			
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da rede de telecomunicações	100,00%	100,00%
Outros segmentos:			
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Back Office e gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Segmento do Gás Natural			
REN Atlântico , Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100,00%	100,00%
Detida pela Ren Serviços, S.A.: REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12º - Lisboa	Gestão de projetos e empreendimentos no sector do gás natural	100,00%	-
Detidas pela Ren Gás, S.A.: REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço- Pombal	Desenvolvimento,manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100,00%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	<i>Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural</i>	100,00%	-
Detidas pela REN Gasodutos, S.A.: Gasoduto Braga Tuy, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Transporte de gás	100,00%	-
Gasoduto Campo Maior - Leiria - Braga,S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Transporte de gás	100,00%	-

Não houve alterações ao perímetro de consolidação em 2012 face ao reportado em 31 de dezembro de 2011.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 31 de julho de 2012. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas semestrais reflectem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas semestrais apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34). As demonstrações financeiras apresentadas de forma condensada, devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de euros - mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

3 Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas semestrais foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2012. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, que as Normas Internacionais de Relato financeiro (“IFRS” - International Financial Reporting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respectivas interpretações - SIC e IFRIC, emitidas pelo International Financial Reporting

Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standard Interpretation Committee (“SIC”), que tenham sido adoptadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas, são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2011. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados.

Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012:

- IAS 1 “Apresentação de Demonstrações Financeiras” (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de julho de 2012) - Esta alteração introduz novas exigências na apresentação do rendimento integral, exigindo sempre uma segregação entre os itens referentes à demonstração dos resultados e os de capital. Desta alteração não decorreram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.
- IFRS 7 “Instrumentos Financeiros: Divulgações” (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de julho de 2012) - Esta alteração introduziu novas divulgações para transações que envolvam transferências de ativos financeiros, nomeadamente no que diz respeito aos possíveis riscos que se mantêm com na entidade que transferiu os ativos financeiros. Desta alteração não decorreram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia e apenas são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2013:

- IAS 19 “Benefícios dos Empregados” (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2013) - Esta alteração visa essencialmente: (i) eliminar o método do corredor; (ii) desagregação dos custos do plano pelas diferentes componentes; (iii) novas divulgações; e (iv) o reconhecimento imediato de custos não cobertos resultantes de adendas ao plano de pensões. Da futura adoção desta alteração não se estima que decorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações foram emitidas pelo IASB e não se encontram ainda aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia:

	<u>Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012)</u>
IFRS 9 - Financial Instruments	01-Jan-15
Amendments to IAS 12 - Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets	01-Jan-12
Amendments to IFRS 1 - Severe Hyperinflation and Removal of Fixed Dates for First-time Adopters	01-Jul-11
Amendments to IFRS 7 - Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities: Disclosures	01-Jan-13
Amendments to IFRS 1 - Government Loans	01-Jan-13
IFRS 10 - Consolidated Financial Statements	01-Jan-13
IFRS 11 - Joint Arrangements	01-Jan-13
IFRS 12 - Disclosure of Interests in Other Entities	01-Jan-13
IAS 27 (Revised 2011)- Separate Financial Statements	01-Jan-13
IAS 28 (Revised 2011)- Investments in Associates and Joint Ventures	01-Jan-13
IFRS 13 - Fair Value Measurement	01-Jan-13
IAS 32- Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities	01-Jan-14
IFRIC 20 - Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine	01-Jan-13

Relativamente a estas normas e interpretações emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos nas demonstrações consolidadas da REN em 30 de junho de 2012.

4 Informação por segmentos

Um segmento de negócio é um grupo de ativos e operações envolvidos no fornecimento de produtos ou serviços sujeitos a riscos e benefícios que são diferentes de outros segmentos de negócio. Um segmento geográfico é um grupo de ativos e operações comprometido no fornecimento de produtos ou serviços num ambiente económico particular que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles que influenciam segmentos que operam em outros ambientes económicos.

O Grupo REN apresenta a informação por segmentos de negócio, uma vez que opera apenas em Portugal. As transações efetuadas pela empresa do grupo Omiclear, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, embora respeitando essencialmente à venda de contratos de futuros no MIBEL, não são materiais para apresentarem informação por segmento geográfico.

A REN identificou como responsável pela tomada de decisões operacionais, a Comissão Executiva. É a Comissão Executiva que revê a informação interna preparada de forma a avaliar a performance das atividades do Grupo e a afectação de recursos. A determinação dos segmentos foi efetuada com base na informação que é analisada pela Comissão Executiva, da qual não resultaram novos segmentos comparativamente aos já reportados anteriormente.

O Grupo REN encontra-se organizado em dois segmentos de negócio principais: a Eletricidade e o Gás e em dois segmentos secundários: as telecomunicações e a gestão do mercado de derivados de eletricidade. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muita alta tensão, e a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público e a gestão dos contratos de aquisição de energia (“CAE”) não cessados em 30 de junho de 2007. O segmento do gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão e a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, assim como a operação de regaseificação no terminal GNL e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Os outros segmentos (telecomunicações e gestão do mercado de derivados de eletricidade, até ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011) são também apresentados separadamente embora não se qualifiquem para divulgação.

Na coluna com a designação de “Outros” encontram-se incluídas as operações da REN SGPS e REN Serviços.

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 são como segue:

	<u>Eletricidade</u>	<u>Gás</u>	<u>Telecomunicações</u>	<u>Outros</u>	<u>Grupo</u>
Rendimentos de construção em ativos concessionados	51.982	22.821	-	-	74.803
Total de vendas e prestações de serviços	202.843	98.907	3.021	16.928	321.699
Vendas e prestação de serviços inter - segmentos	(521)	(13.341)	(396)	(16.565)	(30.822)
Vendas e Prestação de Serviços	202.323	85.566	2.624	363	290.877
Resultado Operacional por Segmento	125.339	49.804	2.253	(12.797)	164.598
Gastos de financiamento	(39.808)	(15.147)	(1)	(15.171)	(70.126)
Rendimentos financeiros	7	116	-	2.846	2.969
Resultados antes do imposto					97.441
Imposto sobre o rendimento					(26.873)
Resultado líquido do período					70.569
Outros custos:					
Depreciações e amortizações	(68.144)	(28.838)	(10)	(81)	(97.072)

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, são como segue:

	<u>Eletricidade</u>	<u>Gas</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Eletricidade</u>	<u>Outros</u>	<u>Grupo</u>
Rendimentos de construção em ativos concessionados	97.405	42.196	-	-	-	139.601
Total de vendas e prestações de serviços	170.314	98.740	2.582	1.510	15.340	288.486
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(556)	(13.612)	(351)	(195)	(14.372)	(29.086)
Vendas e Prestação de Serviços	169.758	85.128	2.231	1.315	968	259.400
Resultado Operacional por Segmento	99.130	55.517	1.535	40	(10.178)	146.045
Gastos de financiamento	(29.999)	(8.690)	(0)	(3)	(11.435)	(50.127)
Ganhos financeiros	19	556	41	179	3.126	3.922
Resultados antes do imposto						99.839
Imposto sobre o rendimento						(31.564)
Resultado líquido do período						68.275
Outros custos:						
Depreciações e amortizações	(63.027)	(26.256)	(7)	(113)	(91)	(89.495)

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período findo em 30 de junho de 2012, são como segue:

	<u>Eletricidade</u>	<u>Gás</u>	<u>Telecomunicações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Total ativos	2.850.530	1.356.930	2.588	249.592	4.459.639
Total passivos	649.631	352.385	444	2.446.371	3.448.830
Investimento em ativos fixos tangíveis	-	-	-	87	87
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão	51.982	22.821	-	-	74.803
Total de investimento (Nota 5)	51.982	22.821	-	87	74.890

Os ativos e passivos por segmento, bem como os ativos fixos para o período findo em 31 de dezembro de 2011, são como segue:

	<u>Eletricidade</u>	<u>Gás</u>	<u>Telecomunicações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Total ativos	2.902.833	1.360.064	2.743	208.034	4.473.675
Total passivos	795.022	310.691	509	2.330.014	3.436.236
Investimento em ativos fixos tangíveis	1	-	37	105	143
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão	267.888	81.380	-	-	349.269
Total de investimento	267.889	81.380	37	105	349.412

Os ativos por segmento consistem essencialmente nos ativos da concessão classificados na rubrica de outros ativos intangíveis, bem como os saldos de clientes e outras contas a receber. Os passivos por segmento compreendem os passivos operacionais, exceto os passivos da “holding” e os empréstimos não obtidos para financiamento da atividade de exploração à data de 30 de junho de 2012, apresentados como “Outros”.

Os investimentos em ativos fixos referem-se a adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis (Nota 5).

5 Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis

Durante o período decorrido entre 1 de janeiro de 2012 e 30 de junho de 2012, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como segue:

Evolução dos ativos fixos tangíveis e intangíveis - junho 2012

	janeiro de 2012			Movimentos				junho de 2012		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido	Adições (Nota 4)	Alienações e abates	Transferências	Depreciação do exercício	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido
Ativos fixos tangíveis:										
Equipamento básico	103	(71)	32	-	-	-	(6)	103	(77)	26
Equipamento de transporte	678	(341)	336	77	-	-	(76)	755	(417)	338
Equipamento administrativo	187	(68)	119	11	-	-	(16)	198	(83)	115
	968	(479)	488	87	-	-	(98)	1.055	(577)	478
Outros ativos intangíveis:										
	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Ativo Líquido	Adições (Nota 4)	Alienações, reclassificações e abates	Transferências	Amortização - exercício	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Ativo Líquido
Ativos de concessão	6.244.879	(2.619.393)	3.625.486	2.365	(26)	119.963	(96.975)	6.367.182,14	(2.716.368)	3.650.815
Ativos intangíveis em curso - ativos de concessão	262.675	-	262.675	72.437	-	(119.963)	-	215.149	-	215.149
	6.507.554	(2.619.393)	3.888.161	74.803	(26)	-	(96.975)	6.582.331	(2.716.368)	3.865.964
Goodwill	3.774	-	3.774	-	-	-	-	3.774	-	3.774
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	6.512.296	(2.619.872)	3.892.423	74.890	(26)	-	(97.072)	6.587.160	(2.716.945)	3.870.216



Durante o período decorrido entre 1 de janeiro de 2011 e 30 de junho de 2011 os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis são como segue:

Evolução dos ativos fixos tangíveis e intangíveis - junho 2011

	janeiro de 2011			Movimentos					junho de 2011		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido	Adições	Alienações, abates e outras reclassificações	Transferências	Depreciação - exercício	Depreciação - alienações, transferências, abates e outras reclassificações	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido
Ativos fixos tangíveis:											
Equipamento básico	103	(58)	45	-	-	-	(6)	-	103	(64)	38
Equipamento de transporte	677	(261)	416	103	-	60	(101)	(30)	840	(392)	448
Equipamento administrativo	3.534	(2.924)	610	3	-	-	(111)	-	3.537	(3.035)	502
Ativos fixos tangíveis em curso	130	-	130	-	-	-	-	-	130	-	130
	4.444	(3.243)	1.201	106	-	60	(218)	(30)	4.610	(3.491)	1.118
Outros ativos intangíveis:											
	janeiro de 2011			Movimentos					junho de 2011		
	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Ativo Líquido	Adições	Alienações e abates	Transferências	Amortização - exercício	Amortização - alienações e abates	Custo de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Ativo Líquido
Ativos de concessão	5.821.735	(2.440.750)	3.380.985	699	(3.237)	71.250	(89.277)	2.720	5.890.447	(2.527.307)	3.363.140
Ativos intangíveis em curso - ativos de concessão	339.872	-	339.872	138.902	-	(71.310)	-	-	407.464	-	407.464
	6.161.607	(2.440.750)	3.720.857	139.601	(3.237)	(60)	(89.277)	2.720	6.297.911	(2.527.307)	3.770.604
Goodwill	3.774	-	3.774	-	-	-	-	-	3.774	-	3.774
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	6.169.825	(2.443.993)	3.725.832	139.707	(3.237)	-	(89.495)	2.690	6.306.295	(2.530.798)	3.775.497

As adições registadas no decurso do período findo em 30 de junho de 2012, referem-se essencialmente a direitos subjacentes à exploração de subestações e linhas da Rede Nacional de Transporte (“RNT”), no segmento da eletricidade, e, no segmento do gás, ao direito subjacente à exploração do projeto de construção do 3.º tanque no Terminal de Sines.

O aumento registado nas entradas em exploração no período findo em 30 de junho de 2012, quando comparado com o período homólogo refere-se às transferências relativas à construção do 3.º tanque no Terminal de Sines, concluído em maio de 2012 (103 milhões de euros) e à conclusão de instalações das redes de transporte de eletricidade (17 milhões de euros).

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 30 de junho de 2012, ascenderam a 7.288 milhares de euros (8.191 milhares de euros em 30 de junho de 2011), enquanto os encargos de estrutura e de gestão ascenderam a 6.491 milhares de euros (7.675 milhares de euros em 30 de junho de 2011).

No período findo em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o valor líquido dos ativos intangíveis que foram financiados através de contratos de locação financeira, é como se segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Valor bruto	4.939	6.590
Amortizações e depreciações acumuladas	<u>(3.641)</u>	<u>(4.720)</u>
Valor líquido	1.298	1.870

6 Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Impacto na demonstração dos resultados (Nota 17):		
Ativos por impostos diferidos	(16.902)	(1.620)
Passivos por impostos diferidos	(2.841)	8.383
	(19.744)	6.763
Impactos no capital próprio:		
Ativos por impostos diferidos	2.437	427
Passivos por impostos diferidos	-	(20)
	2.437	407
Impacto líquido dos impostos diferidos	(17.306)	7.170

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos - junho 2012

	<u>Provisões e imparidades</u>	<u>Pensões</u>	<u>Desvios tarifários</u>	<u>Instrumentos financeiros derivados</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
A 1 de janeiro de 2012	2.388	15.982	39.412	4.383	892	63.057
Aumento/reversão por reservas	-	103	-	2.334	-	2.437
Reversão por resultados	(335)	(542)	(16.132)	(34)	(12)	(17.054)
Constituição por resultados	-	152	-	-	-	152
Movimento do período	(335)	(287)	(16.132)	2.300	(12)	(14.465)
A 30 de junho de 2012	2.053	15.695	23.281	6.684	880	48.592

Evolução dos ativos por impostos diferidos - junho 2011

	<u>Provisões</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Pensões</u>	<u>Desvios tarifários</u>	<u>Instrumentos financeiros derivados</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
A 1 de janeiro de 2011	1.337	1.244	19.149	36.602	1.525	945	60.802
Aumento/reversão por reservas	-	-	907	-	(483)	3	427
Reversão por resultados	-	-	(341)	-	(480)	(28)	(849)
Constituição por resultados	-	-	-	(771)	-	-	(771)
Movimento do período	-	-	566	(771)	(963)	(25)	(1.193)
A 30 de junho de 2011	1.337	1.244	19.715	35.831	562	919	59.609

Em 30 de junho de 2012 os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados e aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios.

Evolução dos passivos por impostos diferidos - junho 2012

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais	Total
A 1 de janeiro de 2012	34.345	32.531	66.875
Aumento/reversão por reservas	-	-	-
Constituição por resultados	5.012	-	5.012
Reversão por resultados	(1.103)	(1.068)	(2.171)
Movimentos do período	3.909	(1.068)	2.841
A 30 de junho de 2012	38.254	31.463	69.716

Evolução dos passivos por impostos diferidos - junho 2011

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais	Instrumentos financeiros derivados	Total
A 1 de janeiro de 2011	36.089	34.359	1.103	71.550
Aumento/reversão por reservas	-	-	20	20
Constituição por resultados	6.662	-	-	6.662
Reversão por resultados	(13.191)	(1.212)	(642)	(15.045)
Movimentos do período	(6.529)	(1.212)	(622)	(8.363)
A 30 de junho de 2011	29.559	33.146	481	63.187

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflecte a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

O cálculo do imposto diferido, no período, é calculado em conformidade com a Lei n.º 64-B/2011 de 31 de Dezembro, que institui a derrama estadual correspondente à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superiores a 1.500 milhares de

euros e até 10.000 milhares de euros e de 5% para lucros tributáveis superiores a 10.000 milhares de euros. As taxas referidas aplicam-se aos lucros tributáveis referentes aos dois períodos de tributação que se iniciem em ou após Janeiro de 2012.

Consequentemente, a taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 30 de junho de 2012, é atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação utilizando uma taxa média face às perspectivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

7 Ativos disponíveis para venda

Em 30 de Junho de 2012, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital detido em entidades estratégicas. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	<u>% detida</u>	<u>Entidade</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Polo Espanhol)	10,00%	REN, SGPS	3.167	3.167
Red Electrica Corporacion, S.A. ("REE")	1,00%	REN, SGPS	46.581	44.760
Enagás, S.A.	1,00%	REN, SGPS	34.316	34.125
Med Grid SAS	4,76%	REN, SGPS	200	-
			<u>84.263</u>	<u>82.051</u>

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	<u>OMEL</u>	<u>Med Grid</u>	<u>REE</u>	<u>ENAGAS</u>	<u>Total</u>
1 de janeiro de 2011	1.033	-	47.651	35.617	84.301
Saída da OMIP do perimetro de consolidação	(1.033)	-	-	-	(1.033)
Aquisições	3.167	-	-	-	3.167
Ajustamento de justo valor	-	-	(2.891)	(1.493)	(4.383)
31 de dezembro de 2011	3.167	-	44.760	34.125	82.051
1 de janeiro de 2012	3.167	-	44.760	34.125	82.051
Aquisições	-	200	-	-	200
Ajustamento de justo valor	-	-	1.821	191	2.012
30 de junho de 2012	3.167	200	46.581	34.316	84.263

As participações da REN SGPS na REE e Enagás estão registadas ao justo valor determinado com base nas cotações bolsistas das participações financeiras à data de 30 de junho de 2012.

A Red Eléctrica de España ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. A REN SGPS adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre

os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice “IBEX 35” e o ativo financeiro foi registado na data do balanço de acordo com a cotação em 30 de junho de 2012.

A Enagás é a entidade responsável pelo transporte e gestão do sistema de gás natural em Espanha. A REN SGPS adquiriu 1% de ações da Enagás como parte de um acordo de parceria estratégica. A Enagás esta listada na Bolsa de Madrid, integrando o índice “IBEX 35” tendo o ativo sido registado na data de balanço de acordo com a cotação de 30 de junho de 2012.

A REN SGPS, adquiriu em maio de 2012, 2.000 ações da MEDGRID, um consórcio internacional, que promove e facilita o desenvolvimento das redes de interligação do Mediterrâneo, permitindo o transporte para a Europa da eletricidade renovável produzida em África.

As participações da REN SGPS na MEDGRID e na OMEL estão registadas ao custo de aquisição dado que não são empresas cotadas. Não foi efetuado qualquer ajustamento à data de 30 de junho de 2012, por não existirem indícios de perda por imparidade.

Os ajustamentos ao justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda estão refletidos no capital próprio, na rubrica de reserva de justo valor.

<u>Ajustamento de justo valor</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Varição justo valor	2.012	(4.383)

8 Clientes e outras contas a receber

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o detalhe da rubrica de Clientes e outras contas a receber é o seguinte:

	<u>30.06.2012</u>			<u>31.12.2011</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Clientes e outras contas a receber (i)	157.927	155	158.083	198.448	155	198.603
Ajustamentos a contas a receber	(822)	-	(822)	(822)	-	(822)
Clientes - Valor líquido	157.105	155	157.261	197.626	155	197.781
Desvíos tarifários	33.426	91.097	124.523	31.694	79.924	111.618
Ajustamento de contas a receber	(2.650)	-	(2.650)	(2.650)	-	(2.650)
Estado e Outros Entes Públicos	16.908	-	16.908	120	-	120
Clientes e outras contas a receber	204.790	91.253	298.692	226.791	80.079	306.870

- (i) Na composição dos saldos das contas a receber de clientes assume particular relevância o montante em dívida da EDP - Distribuição de Energia, S.A., o qual ascende a 70.266 milhares de euros (85.717 milhares em 31 de dezembro de 2011) e da Galp, o qual ascende a 19.055 milhares de euros (19.701 milhares de euros em 31 de dezembro de 2011).

A perda de imparidade de dívidas a receber no montante de 2.650 milhares de euros, corresponde a metade do montante registado de juros do défice tarifário não recebidos em abril de 2008.

9 Instrumentos financeiros derivados

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	30 de junho de 2012				
	Nacional	Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	350.000.000 EUR	-	-	-	20.624
Swaps de taxa de juro	75.000.000 EUR	-	-	-	2.563
Swap de taxa de câmbio e de juro	10.000.000.000 JPY	-	24.243	-	-
		-	24.243	-	23.187
Derivados de negociação		611	-	1.145	-
Total de derivados designados como cobertura de fluxos de caixa		611	24.243	1.145	23.187

	31 de dezembro de 2011				
	Nacional	Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	334.000.000 EUR	-	-	640	3.585
Swaps de taxa de juro	200.000.000 EUR	-	-	-	10.654
Swap de taxa de câmbio e de juro	10.000.000.000 JPY	-	26.696	-	-
		-	26.696	640	14.239
Derivados de negociação		1.144	-	1.095	-
Total de derivados designados como cobertura de fluxos de caixa		1.144	26.696	1.735	14.239

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa

O Grupo procede à cobertura de uma parcela de pagamentos futuros de juros de empréstimos e de emissões obrigacionistas, através da designação de *swaps* de taxa de juro, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável com um nocional de 350.000 milhares de euros (em 31 de dezembro de 2011 o valor era de 334.000 milhares de euros). Durante o primeiro

semestre de 2012 tiveram início os fluxos de dois *forward start swaps*, com um notional de 200.000 milhares de euros, negociados no exercício de 2010. Por outro lado dois instrumentos de cobertura, com um notional de 184.000 milhares de euros, chegaram à sua maturidade durante esse período. O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O objetivo desta cobertura é transformar os empréstimos de taxa de juro variável em taxa de juro fixa, sendo que o risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 30 de Junho de 2012, é de 20.624 milhares de euros negativos (em 31 de dezembro de 2011 era de 4.225 milhares de euros negativos).

O Grupo detém ainda um *forward start swap* de taxa de juro com início no segundo semestre de 2012, com o objetivo de cobertura do risco de flutuação das taxas de juro associadas a dívida recorrente do Grupo. Este instrumento tem um notional de 75.000 milhares de euros, pagando-se taxa fixa contra o recebimento de taxa variável. O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual se encontram associadas as taxas de juro da referida dívida. O objetivo desta cobertura é transformar a dívida de taxa de juro variável em taxa de juro fixa, sendo que o risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor deste instrumento de cobertura, à data de 30 de junho de 2012, é de 2.563 milhares de euros negativos (em 31 de dezembro de 2011, o valor de mercado dos *forward start swaps* detidos era de 10.654 milhares de euros negativos).

Adicionalmente, o Grupo procede à cobertura da sua exposição ao risco de fluxos de caixa da sua emissão obrigacionista de 10.000 milhões de JPY, decorrente do risco cambial, através de um *cross currency swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida. O mesmo instrumento de cobertura é utilizado para uma cobertura de justo valor do risco de taxa de juro da referida emissão obrigacionista através da componente *forward start swap* que só terá início em junho de 2019. As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser diferidas em reservas de cobertura. A partir de Junho de 2019, o objetivo será o de cobrir a exposição a JPY e o risco de taxa de juro, transformando a operação numa cobertura de justo valor, passando a registar-se as alterações de justo valor da dívida emitida, decorrente dos riscos cobertos, em resultados. O risco de crédito não se encontra coberto. Refira-se que são registados na demonstração dos resultados os montantes decorrentes do instrumento de cobertura quando a transação coberta afeta os resultados do exercício. O justo valor do *cross currency swap* em 30 de junho de 2012 é de 24.243 milhares

de euros positivos (em 31 de dezembro de 2011 o valor era de 26.696 milhares de euros positivos).

A variação cambial do subjacente (empréstimo) à data de 30 de junho de 2012, no montante de aproximadamente 70 milhares de euros, foi compensada por uma variação simétrica do instrumento de cobertura na demonstração de resultados do exercício.

O valor registado em reservas referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas é de 26.495 milhares de euros (em 31 de dezembro de 2011 o valor era de 14.793 milhares de euros).

O valor registado em reservas (líquido de impostos diferidos), referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas é de 19.871 milhares de euros (em 31 de dezembro de 2011 o valor era de 10.503 milhares de euros). Os movimentos registados na reserva de cobertura foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto Imposto diferido	Reserva cobertura
1 de janeiro de 2011	(1.607)	466	(1.142)
Varição de justo valor	(13.186)	3.824	(9.362)
31 de dezembro de 2011	(14.793)	4.290	(10.503)
1 de janeiro de 2012	(14.793)	4.290	(10.503)
Varição de justo valor	(11.702)	2.334	(9.368)
30 de junho de 2012	(26.495)	6.624	(19.871)

Cobertura de justo valor

O Grupo contratou em Fevereiro de 2009, um *swap* de taxa de juro para efetuar a cobertura de justo valor de uma emissão de 300 milhares de euros. Esta cobertura foi descontinuada em Novembro de 2009, sendo que a esta data o instrumento coberto apresentava um ajustamento de justo valor decorrente da cobertura de 677 milhares de euros. Este montante está a ser amortizado por contrapartida de resultados, de acordo com o método do juro efectivo, durante a maturidade do instrumento coberto.

Futuros:

A REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., através da sua participada REN Trading, S.A., tem vindo a realizar algumas operações financeiras no mercado de futuros de energia, carvão e licenças de emissão de CO₂, quer através da celebração de contratos standardizados pela

International Swaps and Derivatives Association Inc. (“ISDA”), quer pela participação em bolsas de negociação de futuros.

A REN SGPS e a REN Trading formalizaram por meio de Acordo os termos ao abrigo dos quais a REN Trading promove a gestão desses contratos de derivados financeiros, por conta e em benefício da REN SGPS, assegurando assim uma clara e transparente separação desses negócios, sempre numa lógica previamente definida e continuamente monitorizada de baixa exposição ao risco.

Esta contratação de derivados financeiros no mercado de futuros não implica qualquer liquidação física dos ativos subjacentes, sendo uma atividade de natureza puramente financeira, enquadrável como mera gestão financeira de ativos, não se confundindo com a atividade regulada do Agente Comercial.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o justo valor dos contratos de futuros de energia e de licenças de CO2 é conforme se segue:

	<u>Ativo</u> <u>Corrente</u>	<u>Passivo</u> <u>Corrente</u>
Contratos financeiros no mercado de energia para 2012	104	-
Contratos financeiros no mercado de energia para 2013	487	
Licenças de Co2	-	1.145
Contratos Financeiros de Carvão para 2012	<u>20</u>	<u>-</u>
Justo valor em 30 de junho de 2012	<u>611</u>	<u>1.145</u>

	<u>Ativo</u> <u>Corrente</u>	<u>Passivo</u> <u>Corrente</u>
Contratos financeiros no mercado de energia para 2012	570	-
Contratos financeiros no mercado de energia para 2013	392	
Licenças de Co2	-	1.095
Contratos Financeiros de Carvão para 2012	<u>182</u>	<u>-</u>
Justo valor em 31 de dezembro de 2011	<u>1.144</u>	<u>1.095</u>

10 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa” detalha-se como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa	27	-
Depósitos bancários	<u>98.040</u>	<u>69.406</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>98.067</u>	<u>69.406</u>

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e Equivalentes de Caixa” para efeitos da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa	27	-
Descobertos bancários (Nota 13)	(45.717)	(1.049)
Depósitos bancários	<u>98.040</u>	<u>69.406</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>52.350</u>	<u>68.358</u>

11 Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 534.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada:

	<u>Número de ações</u>	<u>Capital Social</u>
Capital Social	534.000.000	534.000

Em 30 de junho de 2012, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	<u>Número de ações</u>	<u>Percentagem de capital social</u>	<u>Valor</u>
Ações próprias	3.881.374	0,7268%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

12 Outras reservas

A Reserva legal não está ainda totalmente constituída nos termos do disposto no Código das Sociedades Comerciais (“CSC”) (20% do capital social), pelo que um mínimo de 5% dos resultados é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do Capital Social.

13 Empréstimos

A alocação dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, é como segue:

	30.06.2012			31.12.2011		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial	348.500	226.000	574.500	-	555.000	555.000
Empréstimos obrigacionistas	-	1.183.610	1.183.610	-	1.100.123	1.100.123
Empréstimos bancários	46.709	679.611	726.320	41.173	698.208	739.381
Descobertos bancários (Nota 10)	45.717	-	45.717	1.049	-	1.049
Locações financeiras	822	432	1.254	1.088	702	1.790
	<u>441.748</u>	<u>2.089.653</u>	<u>2.531.401</u>	<u>43.310</u>	<u>2.354.032</u>	<u>2.397.342</u>
Juros a pagar - empréstimos	52.772	-	52.772	14.831	-	14.831
Juros pagos (antecipação)	(6.947)	-	(6.947)	(4.554)	-	(4.554)
Empréstimos	487.574	2.089.653	2.577.227	53.587	2.354.032	2.407.619

A cobertura do diferencial entre as responsabilidades correntes e os ativos correntes constantes da demonstração da posição financeira está assegurada por linhas de financiamento não utilizadas.

No primeiro semestre do ano a empresa realizou duas emissões obrigacionistas no valor de 63.500 e 20.000 milhares de euros, com maturidades em março de 2015. O Grupo é subscritor de dez programas de papel comercial no valor de 1.220.000 milhares de euros (em 31 de Dezembro de 2011 era de 1.200.000 milhares de euros), estando utilizados 574.500 milhares de euros em 30 de Junho de 2012 (em 31 de Dezembro de 2011 a utilização de papel comercial era de 555.000 milhares de euros). A passagem de parte da dívida de papel

comercial para corrente durante o primeiro semestre decorre da existência de prazos de validade inferiores a um ano.

Os passivos financeiros do Grupo REN apresentam os seguintes tipos de *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, *Gearing* (rácio que relaciona o capital próprio total consolidado com o valor total dos activos concessionados do Grupo). Os financiamentos celebrados com o BEI - Banco Europeu de Investimento incluem ainda *covenants* relativos à alteração de controlo accionista e *covenants* relacionados com notações de *rating*: (i) no caso de se verificar uma alteração de controlo accionista, se o BEI efectuar uma avaliação negativa da sua posição de credor motivada pela nova estrutura accionista, o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI; (ii) no caso de verificação de notações *rating* abaixo dos níveis estipulados, o Grupo poder ser igualmente chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI.

14 Obrigações de benefícios de reforma e outros

A REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte. As empresas do negócio do gás atribuem aos empregados planos de seguro de vida. Não se verificaram quaisquer alterações nos benefícios atribuídos aos empregados, relativamente a 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Obrigações na demonstração consolidada da posição financeira		
Plano de pensões	24.068	25.416
Cuidados médicos e outros benefícios	29.939	29.586
Plano de seguro de vida	115	108
	<u>54.122</u>	<u>55.110</u>

O montante registado nos gastos com o pessoal é o seguinte:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Gastos na demonstração consolidada dos resultados (Nota 19)		
Plano de pensões	866	1.082
Cuidados médicos e outros benefícios	502	516
Plano de seguro de vida	7	6
	<u>1.376</u>	<u>1.604</u>

Os valores reportados a 30 de junho de 2012 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2011, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, considerando a estimativa do aumento de salários para o ano de 2012.

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial mencionado acima são os abaixo indicados:

Taxa anual de desconto	5,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos)	10,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (entre 55 e 59 anos)	5,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	2,80%
Taxa anual de crescimento das pensões	2,00%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2,00%
Taxa de inflação	2,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	4,00%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	200
Taxa de crescimento das despesas de gestão	2,20%
Taxa de rendimento	5,80%
Tábua de mortalidade	TV 88/90

15 Provisões para outros riscos e encargos

A evolução das provisões durante os períodos apresentados é a seguinte:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Saldo inicial	32.314	17.081
Aumentos	-	15.324
Utilizações (i)	(27.883)	(91)
Saldo final	4.432	32.314
Provisão corrente	64	27.794
Provisão não corrente	4.368	4.520
	4.432	32.314

Em 30 de junho de 2012 a rubrica de provisões refere-se à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros.

As utilizações em 2012 advêm, essencialmente, do pagamento de 27.837 milhares de euros, em janeiro de 2012, relativo à indemnização contratual referente ao processo com a Amorim Energia B.V., acrescida de juros de mora incorridos até à data do referido pagamento, tendo sido revertida a provisão existente para este processo no montante de 27.730 milhares de euros e da utilização de uma provisão de 153 mil euros para um processo judicial em curso.

(i) O gasto relativo ao pagamento da indemnização ao Amorim e do rendimento associado à reversão da provisão não são visíveis na demonstração consolidada dos resultados apresentada, pelo facto de terem sido registados na mesma rubrica, seguindo a recomendação das normas contabilísticas, por forma a não empolar os gastos e os rendimentos.

16 Fornecedores e outras contas a pagar

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 apresenta o seguinte detalhe:

	30.06.2012			31.12.2011		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	127.043	-	127.043	174.525	-	174.525
Outros credores						
Credores diversos	65.521	43	65.564	44.513	13.689	58.203
Desvios tarifários	49.984	27.538	77.521	102.312	26.842	129.154
Fornecedores de ativos fixos	58.458	-	58.458	117.111	-	117.111
Estado e outros entes públicos (i)	18.546	-	18.546	12.355	-	12.355
Proveitos diferidos						
Subsídios ao investimento	21.284	334.793	356.077	20.766	340.964	361.730
Acréscimos de custos						
Férias e subsídios e outros encargos férias	4.671	-	4.671	4.747	-	4.747
Fornecedores e outras contas a pagar	345.507	362.374	707.881	476.328	381.495	857.823

(i) Os saldo de estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos

17 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento calculado para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011, inclui o imposto corrente e o imposto diferido, como segue:

Imposto sobre o rendimento

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Imposto s/ rendimento corrente	12.513	36.411
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(5.384)	1.916
Imposto s/ rendimento diferido (Nota 6)	19.744	(6.763)
Imposto sobre o rendimento	26.873	31.564

O ajustamento relativo ao imposto de exercícios anteriores no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 refere-se, essencialmente, à utilização apenas em 2012 do imposto pelo pagamento em 2012 da indemnização do processo Amorim, cuja provisão não tinha sido objeto de imposto diferido ativo em exercícios anteriores.

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Resultado antes de impostos	97.441	99.839
Diferenças permanentes:		
Gastos não dedutíveis	1.499	3.217
Rendimentos não tributáveis	(1.180)	(642)
Diferenças temporárias:		
Desvios Tarifários	(64.537)	19.858
Provisões	(627)	-
Reavaliações	3.629	4.178
Obrigações de benefícios de reforma e outros	(1.869)	2.904
Instrumentos Financeiros Derivados	(83)	2.212
Outros	(91)	194
Lucro tributável	34.182	131.762
Impostos à taxa de 25,0%	8.545	32.941
Derrama estadual -lucro tributável acima 1,5 milhões	2.632	1.920
Derrama - 1,5%	1.082	1.369
Tributações autónomas	254	181
Imposto corrente	12.513	36.411
Imposto diferido	18.432	(6.763)
Imposto diferido - Alteração de taxa de imposto (Derrama estadual)	1.311	-
Imposto diferido	19.744	(6.763)
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(5.384)	1.916
Gasto com impostos sobre o rendimento	26.873	31.564
Taxa efectiva de imposto	27,58%	31,61%

A taxa de imposto adotada para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, foi atualizado de acordo com a Lei n.º 64-B/2011 de 31 de dezembro, que institui a derrama estadual correspondente à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superiores a 1.500 milhares de euros e até 10.000 milhares de euros e de 5% para lucros tributáveis superiores a 10.000 milhares de euros.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o detalhe da rubrica “Imposto sobre o rendimento” a pagar e a receber é detalhada no quadro seguinte:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício:		
Imposto estimado	-	(56.086)
Pagamentos por conta	-	68.304
Retenções na fonte por terceiros	-	1.798
Imposto a recuperar do exercício anterior	<u>19.626</u>	<u>-</u>
Imposto a receber	<u>19.626</u>	<u>14.015</u>
Imposto estimado	12.513	3.696
Pagamentos por conta	(947)	(3.144)
Retenções na fonte por terceiros	<u>(446)</u>	<u>(32)</u>
Imposto a pagar	<u>11.120</u>	<u>520</u>

18 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 apresentava o seguinte detalhe:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Subcontratos de transporte de gás	1.386	1.545
Custos de manutenção	4.300	5.773
Comissões a entidades externas ii)	4.082	4.166
Custos de interligação - "cross border" iii)	4.102	1.651
Custos com energia eléctrica	2.690	2.376
Custos com seguros	1.382	1.558
Custos de reserva de capacidade i)	693	668
Custos com publicidade e comunicação	997	942
Vigilância e segurança	992	972
Outros (inferiores a 1.000 milhares de euros)	<u>3.320</u>	<u>3.454</u>
Fornecimentos e serviços externos	<u>23.944</u>	<u>23.105</u>

i) Os custos de reserva de capacidade respeitam a custos suportados pela REN referentes à capacidade de produção disponível exigida aos produtores, para manter a todo o tempo a operacionalidade do sistema. Estes custos são reconhecidos na atividade de Gestão Global do Sistema da REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A., de acordo com o modelo regulatório atualmente em vigor.

ii) As comissões pagas a entidades externas referem-se a “trabalhos especializados” e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados.

iii) Os custos de interligação - “*cross border*” representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças. O acréscimo verificado em Junho de 2012, quando comparado com o período homólogo, reflete o aumento do fluxo de energia importada.

19 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal decompõe-se da seguinte forma:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	960	740
Pessoal	<u>15.359</u>	<u>16.537</u>
	<u>16.319</u>	<u>17.276</u>
Encargos sociais		
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 14)	1.376	1.604
Encargos sobre remunerações	3.813	3.890
Custos de acção social	197	259
Outros	<u>1.150</u>	<u>1.250</u>
	<u>6.537</u>	<u>7.003</u>
Total de Gastos com o pessoal	<u>22.856</u>	<u>24.280</u>

20 Resultado por ação

Os resultados por acção atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como segue:

		<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação (1)		<u>70.569</u>	<u>68.251</u>
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 11)	(2)	534.000.000	534.000.000
Efeito das ações próprias (Nota 11)		<u>3.881.374</u>	<u>3.881.374</u>
	(3)	<u>530.118.626</u>	<u>530.118.626</u>
Resultado básico por ação (euro por ação)	(1)/(3)	0,13	0,13

21 Dividendos por ação

No dia 27 de março de 2012 foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, apurados em função do resultado consolidado do exercício de 2011, no montante de 90.246 milhares de euros (0,169 euros por ação). O dividendo atribuível às ações próprias ascende a 656 milhares de euros, tendo sido colocado à disposição dos acionistas o montante de 89.590 milhares de euros.

22 Garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Início	30.06.2012	31.12.2011
Comunidade Europeia	Dar cumprimento a requisitos contratuais no âmbito de contrato de financiamento	05-12-2007	3	3
Tribunal da Comarca de Viseu	Caução para expropriação de 63 parcelas para a subestação da Bodiosa	22-10-2004	206	206
Tribunal da Comarca de Braga e de C. Branco	Caução para expropriação de parcelas para as subestações de Pedralva e C. Branco	15-02-2006	800	800
Camara Municipal de Silves	Caução para obras em Tunes	04-05-2006	352	352
Tribunal da Comarca de Vieira do Minho	Caução para expropriação de 111 parcelas para a subestação do Paraimo	26-04-2005	432	432
Tribunal da Comarca de Gondomar	Prestação de caução no âmbito do processo 1037/2001	09-11-2005	150	150
Tribunal da Comarca de Penela e Ansião	Caução para expropriação de 83 parcelas para a subestação do Penela	30-06-2006	703	703
Tribunal da Comarca de Vieira do Minho	Caução para expropriação de 29 parcelas para a subestação de Frades	04-08-2006	558	558
Tribunal da Comarca de Torres Vedras	Caução para expropriação de 11 parcelas para a subestação da Carvoeira	13-12-2006	297	297
Tribunal da Comarca de Macedo de Cavaleiros	Caução para expropriação de parcelas para a subestação de Olmos	15-02-2007	190	190
Direcção Geral de Geologia e Energia	Concessão das actividades do transporte do gas	25-09-2006	20.000	20.000
Camara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	02-11-2006	3.853	3.853
BEI	Para garantir empréstimos	26-06-2006	386.780	399.497
Tribunal da Comarca de Tabua	Expropriação de parcelas de terreno	07-12-2007	171	171
Tribunal da Comarca de Vila Pouca de Aguiar	Expropriação de parcelas de terreno	18-04-2007	81	81
OMEL - Operador del Mercado Español de Electricidad	Garantir pagamentos resultantes da intervenção da Trading como comprador no mercado Espanhol	26-06-2007	2.000	2.000
Juiz de Direito da Comarca de Lisboa	Caução de processos em curso	10-12-2008	115	115
Tribunal da Comarca de Armamar	Expropriação de parcelas de terreno	03-11-2008	732	732
Ministério da Economia e da Inovação	Garantir liquidação de dívida exequenda nº 7873/2006	30-12-2008	1	1
Fortia	Contratos financeiros no âmbito do contrato ISDA (International Swaps and Derivatives Association, Inc.)	19-04-2011	1.000	1.000
EP - Estradas de Portugal - Delegação Regional do Porto	Instalação de infraestruturas de gás por perfuração - RNT de Gás Natural - Ramal Industrial de Leça	15-07-2009	5	5
Juiz de Direito da Comarca de Mogadouro	Garantir a cobertura dos custos com a aquisição dos terrenos destinados à ampliação da subestação de Mogadouro	30-07-2009	18	18
EP - Estradas de Portugal - Delegação Regional de Santarém	RNTGN - CCC Pego - ligação de Central Termoelectrica da Tejo Energia (Pego). Atravessamento da EN 118 - km 142,295	25-08-2009	5	5
Juiz de Direito da Comarca de Tavira	Caucionar a expropriação de 38 parcelas de terreno, sitas na Freguesia de Cachpo, do Concelho de Tavira para implantação da Subestação de Tavida	24-09-2009	163	163
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas, SA	Garantir o exacto e pontual cumprimento das obrigações assumidas pela REN no contrato de cedência de utilização	08-01-2010	200	200
EUROSCUT NORTE - Sociedade Concessionária da SCUT do Norte Litoral, S.A.	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes do contrato relativo à instalação de gasoduto na área de concessão da EUROSCUT NORTE.	25-01-2010	250	250
Director do DAGEF da Câmara Municipal do Seixal	Garantir a liquidação da dívida exequenda nº 3500/2010 a aps. - nº 35800/2010, 35801/2010, 35802/2010 e 35803/2010	21-12-2010	616	616
Direcção Geral de Geologia e Energia	Garantir o pontual e integral cumprimento das obrigações emergentes do contrato de "concessão da explor., em regime de serviço público da zona piloto identificada no DL nº 5/2008, de 8 de Janeiro, e da utilização do recursos híbridos do domínio público de energia eléctrica a partir das ondas do mar"	19-10-2010	500	500
Juiz de direito do tribunal de circulo e de comerca de Santa Maria da Feira	Para caucionar o custo de expropriação de 35 parcelas - sitas na freguesias de Loredo e Romaniz, com vista à implantação da subestação da Feira	14-01-2011	590	590
Juiz de direito do Tribunal da Comarca de Valongo	Garantir a cobertura dos custos com a aquisição dos terrenos destinados à construção do posto de transição de Valongo	15-02-2011	125	125
EP - Estradas de Portugal	Garantir o bom e integral funcionamento das obrigações que decorrem do contrato para a construção do gasoduto Mangualde/Celorico/Guarda - EN 330	25-08-2011	5	5
EP - Estradas de Portugal	Garantir o bom e integral funcionamento das obrigações que decorrem do contrato para a construção do gasoduto Mangualde/Celorico/Guarda - EN 221	25-08-2011	5	5
EP - Estradas de Portugal	Garantir o bom e integral funcionamento das obrigações que decorrem do contrato para a construção do gasoduto Mangualde/Celorico/Guarda - EN 234	25-08-2011	5	5
EP - Estradas de Portugal	Garantir o bom e integral funcionamento das obrigações que decorrem do contrato para a construção do gasoduto Mangualde/Celorico/Guarda - EN 232	25-08-2011	5	5
EP - Estradas de Portugal	Proceder à realização da seguinte obra: ligação do Posto de Transição de Valongo - SE Ermesinde a 220kV - circuito Duplo em cabo subterrâneo (EN 208Km 12 + 770 ao km 13 + 280	02-09-2011	37	37
EP - Estradas de Portugal	Abertura de vala	29-06-2012	12	-
			420.963	433.668

A garantia prestada ao BEI refere-se à transferência para a REN dos empréstimos existentes nas empresas de gás no âmbito do processo de *unbundling*.

23 Transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2012 o Grupo REN encontra-se cotado na Euronext de Lisboa tendo como acionistas de referência, com transações registadas, as seguintes entidades: EDP e Caixa Geral de Depósitos, no exercício de 2011, dado que em 2012 esta entidade já não pertence à estrutura acionista da REN SGPS.

A lista das entidades relacionadas com transações em 2011 e 2012 é a seguinte:

Grupo EDP

- EDP - Energias de Portugal, S.A
- EDP - Distribuição - Energia, S.A.
- EDP Serviços Universal, S.A.
- EDP Valor - Gestão Integrada de Serviços, S.A.
- EDP Gestão da Produção da Energia, S.A.
- Portgás, S.A.
- EDP Gás.Com, S.A.
- EDP Gás, SGPS, S.A.
- O&M Serviços, S.A.
- Sãvida, S.A.
- Labelec, S.A.

Grupo CGD

- Caixa Geral de Depósitos, S.A.
- Caixa BI

Outros

- Red Eléctrica Corporación, S.A.
- Enagás, S.A.
- OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Polo Espanhol)
- Gestmin, SGPS, S.A.
- EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.

- Oliren, SGPS, S.A.
- Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A.
- Oman Oil Company S.A.O.C.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e 2011, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com aquelas partes relacionadas:

23.1 Rendimentos

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Facturação emitida - EDP	680.977	820.960
Rendimentos financeiros:		
Juros de aplicações-CGD	-	847
Dividendos:		
REE	910	796
Enagás	916	745
OMEL	157	51
	682.960	823.399

Os valores apresentados como faturação emitida referem-se essencialmente à faturação da tarifa do Uso Global do Sistema (UGS) e Transporte de Energia Eléctrica (TEE) que incluem montantes que se configuram como um *pass-through*, cujos rendimentos e gastos se encontram anulados na demonstração consolidada dos resultados.

23.2 Gastos

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Facturação recebida - EDP	296.949	426.490
Gastos de financiamento:		
Juros de financiamentos - CGD	-	658
Comissões de papel comercial e outros empréstimos - CGD	-	90
	296.949	427.238

Os valores apresentados como faturação recebida são relativos ao papel de intermediário da REN na compra e venda de eletricidade, cujos rendimentos e gastos são anulados na demonstração consolidada de resultados, por se configurar como uma operação de “agente” do ponto de vista de reconhecimento do rédito.

23.3 Saldos com partes relacionadas

No final dos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Clientes e outras contas a receber		
EDP - saldo em clientes	79.554	89.984
EDP - saldo em outros devedores	1.187	1.471
Caixa e equivalentes de caixa		
CGD - Aplicações de tesouraria	-	26.000
CGD - Depósitos bancários	-	701
	80.741	118.156
Fornecedores e outras contas a pagar		
EDP - saldo em fornecedores	3.152	9.979
EDP - saldo em outros credores	9	268
Empréstimos:		
CGD - Empréstmos (papel comercial)	-	5.000
CGD - Empréstmos (leasing)	-	406
	3.161	15.653

23.4 Remuneração da Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado de acordo com a IAS 24 como sendo os únicos elementos "chave" da gestão do grupo.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN,SGPS ascenderam a 960 milhares de euros (740 milhares de euros em 30 de junho de 2011) conforme quadro abaixo:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	960	740

Os valores indicados referem-se apenas a remunerações fixas e subsídio de alimentação, dado que o Conselho de Administração não auferir quaisquer outros rendimentos elencados pelo n.º 17 da IAS 24.

23.5 Aquisição de obrigações por membros do Conselho de Administração

No dia 8 de Maio de 2012 o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rui Cartaxo, adquiriu um lote de obrigações REN no valor de 53.399 euros.

24 Participações financeiras em associadas

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Electricidade (OMI), e em conformidade com o que estava previsto no Acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia eléctrica, a REN alienou durante o ano de 2011, 55% do capital social da OMIP, Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A., detendo atualmente 35% do capital social da OMIP SGPS registada pelo justo valor apurado à data da transação, no montante global de 8.717 milhares de euros, acrescido do efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial do ano de 2012 no montante de 602 milhares de euros.

25 Rendimentos e gastos de construção

A decomposição das rubricas de “Rendimentos de construção - ativos de concessão” e “Gastos de construção - ativos de concessão” no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e 2011 é conforme se segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Rendimentos de construção - activos de concessão		
- aquisições	74.803	139.601
Gastos de construção - activos de concessão		
- aquisições	61.024	123.735
- trabalhos para a própria empresa:		
Outros	6.491	7.675
Encargos financeiros	7.288	8.191
	<u>74.803</u>	<u>139.601</u>

26 Outros assuntos

Composição dos órgãos sociais para o triénio 2012/2014

Na Assembleia Geral anual realizada no dia 27 de março de 2012 foi aprovada uma deliberação que, mantendo o período dos mandatos dos órgãos sociais em três anos civis, fez cessar o mandato então em curso e determinou o ano de 2012 como referência temporal para o início da contagem dos próximos mandatos dos órgãos sociais.

Na sequência dessa deliberação foram eleitos os seguintes membros dos órgãos sociais da REN para o triénio 2012/2014:

Conselho de Administração:

- Rui Manuel Janes Cartaxo - Presidente;
- João Caetano Carreira Faria Conceição;
- Gonçalo Morais Soares;
- State Grid International Development Limited (representada por Guangchao Zhu) - Vice-Presidente;
- Mengrong Cheng;
- Haibin Wan;
- Hilal Ali Saif Al-Kharusi;
- Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.;
- EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.;
- Gestmin, SGPS, S.A.;
- Red Eléctrica Corporación, S.A.;
- Luís Palha da Silva
- José Luis Alvim Marinho;
- José Frederico Vieira Jordão;
- Emílio Rui Vilar.

Comissão de Auditoria:

- José Luis Alvim Marinho - Presidente;
- José Frederico Vieira Jordão;
- Emílio Rui Vilar.

Revisor Oficial de Contas:

- Fiscal único efetivo - Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo;
- Fiscal único suplente - Carlos Luis Oliveira de Melo Loureiro.

Mesa da Assembleia Geral:

- Pedro Canastra de Azevedo de Maia - Presidente;
- Duarte Vieira de Vasconcelos - Vice-Presidente.

A Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A., a EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A., a Gestmin, SGPS, S.A. e a Red Eléctrica Corporación, S.A., respetivamente, procederam à nomeação das seguintes pessoas singulares para exercer o cargo de administrador da REN em nome próprio e durante o triénio 2012/2014:

- Aníbal Durães dos Santos (indicado pela Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.);
- Luis Guedes da Cruz Almeida (indicado pela EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.);
- José Manuel Félix Morgado (indicado pela Gestmin, SGPS, S.A.);
- José Folgado Branco (indicado pela Red Eléctrica Corporación, S.A.).

Nesse mesmo dia realizou-se a primeira reunião do novo Conselho de Administração, tendo sido designados os seguintes administradores para a Comissão Executiva da Sociedade:

- Rui Manuel Janes Cartaxo - Presidente;
- Gonçalo Morais Soares;
- João Caetano Carreira Faria Conceição.

No que respeita à nomeação dos Senhores Emílio Rui Vilar e Luís Palha da Silva, os quais, tendo sido nomeados como administradores na referida Assembleia Geral de 27 de março de 2012, declararam que apenas se pronunciarão sobre a aceitação do cargo após a conclusão da 2.ª fase de reprivatização da REN.

Na sequência da conclusão desta fase do processo de reprivatização, Emílio Rui Vilar confirmou a aceitação do cargo de administrador, enquanto que Luis Palha da Silva renunciou definitivamente ao exercício do cargo de Vogal do Conselho de Administração.

Face à renúncia de Luís Palha da Silva, o Conselho de Administração da REN deliberou, em 22 de junho de 2012, cooptar José Luis Arnaut para o exercício do cargo de membro não executivo do órgão social em causa para o mandato do triénio em curso, 2012-2014.

Após a entrada em vigor do Acordo de Parceria Estratégica celebrado entre a REN e a State Grid International Development Limited no dia 22 de Fevereiro de 2012, os membros do Conselho de Administração State Grid International Development Limited (representada por Guangchao Zhu), Mengrong Cheng e Haibin Wan, eleitos na Assembleia Geral de 27 de março de 2012, assumiram essas funções no dia 25 de Maio de 2012.

Da mesma forma, por força da entrada em vigor do Acordo de Parceria Estratégica celebrado entre a REN e a Oman Oil Company, S.A.O.C. no dia 22 de Fevereiro de 2012, o membro do Conselho de Administração Hilal al Kharusi, eleito na Assembleia Geral de 27 de março de 2012, entrou também em funções no dia 25 de Maio de 2012.

Luís Guedes da Cruz Almeida, Vogal do Conselho de Administração da REN nomeado por indicação da EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A. (EGF) para exercer o cargo em nome próprio, informou o Presidente do Conselho de Administração, no dia 14 de junho de 2012, da sua renúncia ao respetivo cargo. Subsequentemente, a EGF comunicou à REN, no dia 15 de junho de 2012, a sua decisão de designar Filipe Maurício de Botton como membro do Conselho de Administração da REN para exercer o cargo em nome próprio.

27 Factos subsequentes

Compra de participação em Cahora Bassa

Em 9 de abril de 2012, a REN celebrou com a Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A. (“Parpública”), a CEZA - Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. (“CEZA”) e a EDM - Electricidade de Moçambique, EP (“EDM”) um contrato, nos termos do qual adquirirá à Parpública 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% do capital social e direitos de voto da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (“HCB”), pelo preço de € 38.400.000,00 (trinta e oito milhões e quatrocentos mil euros).

O referido contrato encontrava-se sujeito à verificação de certas condições, de onde se destaca a realização de Assembleia Geral da HCB, até 15 de Junho de 2012, na qual seja dado o consentimento à transmissão de ações representativas de 7,5% do capital social da HCB, a favor da REN.

Em 3 de julho de 2012, no seguimento do preenchimento de todas as condições previstas no contrato, foram as ações representativas de 7,5% do capital social da HCB transmitidas para a REN, tornando-se esta consequentemente titular das referidas ações.

Através da transação descrita, a REN pretende reposicionar-se no mercado de energia moçambicano, com particular incidência no mercado de transporte de energia, e reafirmar o seu processo de internacionalização para Moçambique, bem como estabelecer a possibilidade de vir a participar no Projeto da Espinha Dorsal da Rede Elétrica daquele país como parceiro tecnológico e prestador de serviços, mediante a aquisição de participações em sociedades detidas, direta ou indiretamente pela EDM, constituídas ou a constituir no âmbito e para os efeitos da implementação do referido projeto.

A aquisição de tais participações implicará a alienação à EDM ou a qualquer sociedade na qual a EDM exerça uma influência dominante, por parte da REN, da sua participação de 7,5% no capital social da HCB.

Alterações no Conselho de Administração

No dia 3 de julho, José Manuel Félix Morgado, Vogal do Conselho de Administração da REN nomeado por indicação da Gestmin, SGPS, S.A. (Gestmin) para exercer o cargo em nome próprio, informou o Presidente do Conselho de Administração da sua renúncia ao respetivo cargo. Subsequentemente, a Gestmin comunicou à REN, no dia 17 de julho de 2012, a sua decisão de designar Manuel Carlos Mello Champalimaud como membro do Conselho de Administração da REN para exercer o cargo em nome próprio.



O Técnico Oficial de Contas

Maria Teresa Martins

O Conselho de Administração

Rui Manuel Janes Cartaxo
(Presidente do Conselho de Administração e da
Comissão Executiva)

Aníbal Durães dos Santos
(Vogal do Conselho de Administração designado pela
Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.)

João Caetano Carreira Faria Conceição
(Vogal do Conselho de Administração e Membro da
Comissão Executiva)

Filipe Maurício de Botton
(Vogal do Conselho de Administração designado pela
EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.)

Gonçalo Morais Soares
(Vogal do Conselho de Administração e Membro da
Comissão Executiva)

Manuel Carlos Mello Champalimaud
(Vogal do Conselho de Administração designado pela
Gestmin, SGPS, S.A.)

Guangchao Zhu
(Vice-Presidente do Conselho de Administração
designado pela State Grid International Development
Limited)

José Luís Folgado Blanco
(Vogal do Conselho de Administração designado pela Red
Eléctrica Corporación, S.A.)

Mengrong Cheng
(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut
(Vogal do Conselho de Administração)

Haibin Wan
(Vogal do Conselho de Administração)

José Luís Alvim Marinho
(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da
Comissão de Auditoria)

Hilal Ali Saif Al-Kharusi
(Vogal do Conselho de Administração)

José Frederico Vieira Jordão
(Vogal do Conselho de Administração e Membro da
Comissão de Auditoria)

Emílio Rui Vilar
(Vogal do Conselho de Administração e Membro da
Comissão de Auditoria)

Nota - As restantes folhas do presente Relatório e Contas (1º Semestre 2012) foram rubricadas pelo Secretário da Sociedade, Pedro Cabral Nunes, e pela Técnica Oficial de Contas, Maria Teresa Martins.

4. ANEXOS

4.1 Declaração de conformidade

*DECLARAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 246.º, N.º 1, ALÍNEA C)
DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS*

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., abaixo identificados nominativamente, subscreveu a declaração que a seguir se transcreve ¹:

“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, actuando na qualidade e no âmbito das funções que se me encontram atribuídas e com base na informação que me foi disponibilizada no seio do Conselho de Administração e/ou da Comissão Executiva, consoante aplicável, as demonstrações financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2012 expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos naquele período e o impacto nas respectivas demonstrações financeiras, contendo igualmente uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.”

Rui Manuel Janes Cartaxo (Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Caetano Carreira Faria Conceição (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Moraes Soares (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu (Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Mengrong Cheng (Vogal do Conselho de Administração)

Haibin Wan (Vogal do Conselho de Administração)

Hilal Ali Saif Al-Kharusi (Vogal do Conselho de Administração)

Aníbal Durães dos Santos (Vogal do Conselho de Administração designado pela Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.)

Filipe Maurício de Botton (Vogal do Conselho de Administração designado pela EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A.)

Manuel Carlos Mello Champalimaud (Vogal do Conselho de Administração designado pela Gestmin, SGPS, S.A.)

José Luís Folgado Blanco (Vogal do Conselho de Administração designado pela Red Eléctrica Corporación, S.A.)

José Luis Arnaut (Vogal do Conselho de Administração)

José Luís Alvim Marinho (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

José Frederico Vieira Jordão (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Emílio Rui Vilar (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Lisboa, 31 de Julho de 2012

¹ Os originais das declarações individuais referidas encontram-se disponíveis para consulta na sede da sociedade.

4.2 Lista dos titulares de participações qualificadas [Alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]

	N.º Ações	% Voto
State Grid	133.500.000	25,0%
Oman Oil	80.100.000	15,0%
Parpública, SGPS, S.A. ¹	52.871.340	9,9%
EGF - GCF, S.A. ²	45.019.666	8,4%
Gestmin, SGPS, S.A.	31.046.951	5,8%
J.P. Morgan Chase & Co. ³	28.152.643	5,2%
EDP - Energias de Portugal, S.A. ⁴	26.700.000	5,0%
Oliren, SGPS, S.A.	26.700.000	5,0%
Red Eléctrica Corporación, S.A.	26.700.000	5,0%
Columbia Wanger	10.703.317	2,0%
Caixa Geral de Depósitos, S.A. ⁵	6.114.264	1,1%

¹ A sociedade CAPITALPOR - Participações Portuguesas, S.G.P.S., S.A., que detinha 46% do capital social da REN, foi extinta a 26 de dezembro de 2011, por operação de fusão por incorporação na Parpública - Participações Públicas SGPS, S.A.

² Em 11 de junho de 2012 foi comunicado ao mercado que o Banco Comercial Português, S.A. (“Millennium BCP”) exerceu o seu direito de disposição, previsto nos artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 105/2004, de 8 de maio, sobre 28.131.422 ações escriturais nominativas, representativas de 5,27% do capital social da REN, detidas pela EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A. (“EGF”). Nos termos estabelecidos contratualmente, o referido direito de disposição e o seu exercício não prejudicam o direito de a EGF exercer os direitos de voto e receber os dividendos correspondentes às ações em causa. Assim, os direitos de voto inerentes às referidas ações continuam a ser imputados à EGF nos termos da alínea e) do n.º 1 artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, pelo que a participação qualificada da EGF no capital social da REN, correspondente a 8,43% do capital social e dos correspondentes direitos de voto, permanece inalterada. Por conseguinte, a participação qualificada da EGF compreendia à data do mencionado comunicado (i) 5.868.361 ações detidas diretamente pela EGF, (ii) 28.131.422 ações objeto do referido direito de disposição, cujo exercício não prejudica o direito de a EGF exercer os direitos de voto e receber os dividendos correspondentes às ações em causa, (iii) 10.933.393 ações detidas pela Logo Finance, S.A., sociedade integralmente detida pela EGF, (iv) 86.000 ações detidas, direta e indiretamente, pelo Dr. Filipe Maurício de Botton, Presidente do Conselho de Administração da EGF e (v) 490 ações detidas, direta e indiretamente, pelo Dr. Alexandre Carlos de Mello, Vogal do Conselho de Administração da EGF.

³ Com referência a 30 de Junho de 2012, a participação qualificada da “JPMorgan Chase & Co” (“JPMorgan”) na REN era constituída por 28.152.643 ações, correspondentes a 5,272% do capital social e dos direitos de voto da REN, e compreendia a titularidade de 24.152.643 ações ordinárias (categoria A) e o direito de aquisição de 4.000.000 ações, nos termos do acordo de aquisição futura de 4.000.000 de ações, representativas do capital social e dos direitos de voto da REN, com produção de efeitos em 19 de setembro de 2012.

Em 3 de Julho de 2012, a REN divulgou a informação que lhe foi comunicada pela JPMorgan, no sentido da alteração da sua participação qualificada e da correspondente posição económica longa, por ter havido uma alteração nas proporções verificadas entre a detenção de ações ordinárias e os termos de acordos de aquisição futura. Assim, a participação qualificada e a correspondente posição económica longa da JPMorgan na REN é actualmente constituída por 28.149.210 ações, correspondentes a 5,271% do capital social e dos direitos de voto da REN, e compreende a titularidade de 15.649.210 ações ordinárias (categoria A) e o direito de aquisição de 12.500.000 ações, nos termos de acordos de aquisição futura celebrados em transações fora de bolsa pela J.P. Morgan Securities Ltd., subsidiária da JPMorgan, com produção de efeitos, respetivamente, em 19 de setembro de 2012 e 26 de setembro de 2012.

⁴ A EDP - Energias de Portugal, S.A. detém 18.690.000 ações directamente e 8.010.000 ações indirectamente através da EDP Pension Fund, sociedade em relação de grupo com a EDP.

⁵ A Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) detém 5.997.211 ações directamente e 117.053 ações indirectamente através da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e do Fundo de Pensões CGD, sociedades em relação de grupo com a CGD.

Deste modo, nos termos do disposto no artigo 20.º do Cód.VM, com referência a 30 de Junho de 2012, as participações qualificadas de acionistas a que sejam imputáveis direitos de voto correspondentes a, pelo menos, 2% dos direitos de voto inerentes ao capital social da REN são as seguintes:

	N. Ações	% Voto
State Grid	133.500.000	25,0%
Oman Oil	80.100.000	15,0%
Estado Português	58.985.604	11,0%
EGF - GCF, S.A.	45.019.666	8,4%
Gestmin, SGPS, S.A.	31.046.951	5,8%
J.P. Morgan Chase & Co.	28.152.643	5,2%
EDP - Energias de Portugal, S.A.	26.700.000	5,0%
Oliren, SGPS, S.A.	26.700.000	5,0%
Red Eléctrica Corporación, S.A.	26.700.000	5,0%
Columbia Wanger	10.703.317	2,0%

Após a venda de 40% do capital social da REN à State Grid International Development Limited (25%) e à Oman Oil Corporation (15%), por via da Párpública, SGPS, S.A. e no âmbito do processo da 2.ª fase de reprivatização da REN, os direitos de voto inerentes ao capital social da REN imputáveis ao Estado Português correspondem agora a 11,0%, em virtude das relações de domínio total sobre a Párpública e a CGD.

4.3 Valores mobiliários detidos por titulares dos órgãos sociais [Alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008]

	N.º Ações ¹
Mesa da Assembleia Geral	
Pedro Canastra de Azevedo de Maia (Presidente)	0 (zero)
Duarte Vieira Pestana de Vasconcelos (Vice-Presidente)	0 (zero)
Agostinho Pereira de Miranda (Presidente) ²	0 (zero)
Secretário da Sociedade	
Pedro Jorge Cabral da Silva Nunes	2.830
Conselho de Administração / Comissão de Auditoria	
Rui Manuel Janes Cartaxo (Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)	19.162 ³
Gonçalo Morais Soares (AE, CFO)	0 (zero)
João Caetano Carreira Faria Conceição (AE)	500
Guangchao Zhu (ANE e Vice-Presidente do Conselho de Administração), em representação da: - State Grid International Development Limited	133.500.000 ⁴
Hilal Ali Saif Al-Kharusi (ANE)	80.100.000 ⁵
Parpública SGPS, S.A. ⁶ , representada por: - Aníbal Durães dos Santos (ANE)	52.881.590 ⁷

¹ Compreende as ações dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da REN, assim como, se aplicável, (i) do cônjuge não separado judicialmente, seja qual for o regime matrimonial de bens; (ii) dos descendentes de menor idade; (iii) das pessoas em cujo nome as ações ou obrigações se encontrem, tendo sido adquiridas por conta das pessoas referidas no n.º 1 e nas alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais; e (iv) as pertencentes a sociedade de que as pessoas referidas no n.º 1 e nas alíneas a) e b) do n.º 2 do referido artigo sejam sócios de responsabilidade ilimitada, exerçam a gerência ou algum dos cargos referidos no n.º 1 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais ou possuam, isoladamente ou em conjunto com pessoas referidas nas alíneas a), b) e c) do n.º 2 do referido artigo, pelo menos metade do capital social ou dos votos correspondentes a este.

² No seguimento da Assembleia Geral de 27 de Março, deixou de exercer funções como Presidente da Mesa da Assembleia Geral da REN.

³ Compreende 18.672 ações detidas diretamente e 490 ações detidas pelo cônjuge.

⁴ Ao Vice-Presidente Guangchao Zhu são atribuíveis 133.500.000 ações ordinárias da REN, em virtude de ser membro dos órgãos sociais da accionista State Grid Europe Limited e da State Grid International Development Limited.

⁵ Ao Administrador Hilal Ali Saif Al-Kharusi são atribuíveis 80.100.000 ações ordinárias da REN, em virtude de ser membro dos órgãos sociais da accionista Mazoon BV e da Oman Oil Company SAOC.

⁶ No âmbito da 2.ª fase de reprivatização da REN, a Parpública SGPS, S.A. transmitiu a titularidade de, respectivamente, 80.100.000 e 133.500.000 ações, representativas de 15% e 25% do capital social da REN, à Mazoon BV, uma sociedade totalmente detida pela Oman Oil Company SAOC, e à State Grid Europe Limited, uma sociedade totalmente detida pela State Grid International Development Limited.

⁷ Compreende as seguintes ações: (i) 10.000 ações detidas diretamente e 250 ações detidas pelo cônjuge; (ii) 52.871.340 ações detidas pela Parpública.

EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A., representada por:	
- Filipe Maurício de Botton (ANE)	45.019.176 ¹
- Luís Guedes da Cruz Almeida (ANE) ²	885
Gestmin, SGPS, S.A., representada por:	
- Manuel Carlos de Melo Champalimaud (ANE)	31.116.251 ³
- José Manuel Félix Morgado (ANE) ⁴	0 (zero)
Red Eléctrica Corporación, S.A., representada por:	
- José Folgado Blanco (ANE)	26.700.000 ⁵
Mengrong Cheng (ANE)	0 (zero)
Haibin Wan (ANE)	0 (zero)
José Luís Arnaut (ANE)	0 (zero)
João Manuel de Castro Plácido Pires (AE) ⁶	0 (zero)
José Isidoro d' Oliveira Carvalho Netto (ANE) ⁶	970 ⁷
José Luís Alvim Marinho (ANE/PCAUD)	0 (zero)
José Frederico Vieira Jordão (ANE/MCAUD)	0 (zero)
Emílio Rui Vilar (ANE/MCAUD)	0 (zero)
Fernando António Portela Rocha de Andrade (Comissão de Auditoria) ⁶	0 (zero)

Legenda - AE: Administrador Executivo; ANE: Administrador Não Executivo; VPCA: Vice-Presidente do CA; PCAUD: Presidente da Comissão de Auditoria; MCAUD: Membro da Comissão de Auditoria.

No dia 8 de Maio de 2012 o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rui Cartaxo, adquiriu uma obrigação emitida pela REN, no valor de 53.399 euros.

¹ Compreende as seguintes ações: (i) 86.000 ações detidas direta e indiretamente (cônjuge e familiares) por Filipe de Botton, (ii) 10.933.393 ações detidas pela Logo Finance, S.A., sociedade indiretamente dominada pelo administrador e onde este exerce funções de administração e (iii) 33.999.783 ações diretamente imputáveis ao acionista EGF (das quais 28.131.422 ações escriturais nominativas, representativas de 5,27% do capital social da REN são objecto de direito de disposição do Millennium bcp).

² Luís Guedes da Cruz Almeida, nomeado por indicação da EGF - Gestão e Consultoria Financeira, S.A. (EGF) para exercer o cargo em nome próprio, apresentou a sua renúncia ao cargo no dia 14 de junho de 2012. Subsequentemente, a EGF comunicou à REN, no dia 15 de junho de 2012, a sua decisão de designar Filipe Maurício de Botton como membro do Conselho de Administração da REN para exercer o cargo em nome próprio.

³ Compreende as seguintes ações: (i) 69.300 ações detidas diretamente por Manuel Champalimaud; (ii) 31.046.951 ações detidas pela acionista Gestmin, representativas de 5,8% do capital social e correspondentes direitos de voto da REN.

⁴ José Félix Morgado, nomeado por indicação da sociedade Gestmin para exercer o cargo em nome próprio, apresentou a sua renúncia ao cargo no dia 3 de Julho de 2012. Subsequentemente, a Gestmin comunicou à REN, no dia 17 de Julho de 2012, a sua decisão de designar Manuel Champalimaud como membro do Conselho de Administração da REN para exercer o cargo em nome próprio.

⁵ José Folgado Blanco desempenha as funções de Presidente do Conselho de Administração da Red Eléctrica Corporación, S.A., a qual detém uma participação qualificada de 26.700.000 ações ordinárias da REN, representativas de 5,0% do capital social e correspondentes direitos de voto.

⁶ No seguimento da Assembleia Geral de 27 de Março, deixou de exercer funções como membro do Conselho de Administração REN.

⁷ Compreende 490 ações detidas directamente e 480 ações detidas pelo cônjuge.

Durante o 1.º semestre de 2012, a REN foi informada de que a sociedade gestora de participações sociais GESTMIN SGPS, S.A., entidade estreitamente relacionada com o dirigente da Sociedade Dr. José Manuel Félix Morgado, Vogal do Conselho de Administração da REN, em virtude de este ser também Vogal do Conselho de Administração da GESTMIN SGPS, S.A., realizou as seguintes transacções relativamente a acções da REN, relevantes para efeitos do artigo 14.º do Regulamento 5/2008 da CMVM:

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	1.596	€ 2,002	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	404	€ 2,002	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	343	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.157	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.500	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	343	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	657	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 1,998	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	155	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	737	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.136	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	472	€ 2,000	04-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	15.000	€ 2,000	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 1,955	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	600	€ 1,955	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 1,955	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	400	€ 1,960	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1	€ 1,960	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	400	€ 1,960	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	199	€ 1,960	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	740	€ 1,955	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 1,960	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 1,960	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 1,957	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	369	€ 1,951	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.131	€ 1,951	05-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,085	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,085	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,085	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,072	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	526	€ 2,072	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	800	€ 2,072	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 2,072	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	74	€ 2,072	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,072	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,072	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.663	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	837	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	96	€ 2,085	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.404	€ 2,085	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	266	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,085	13-Jan-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.230	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	414	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	86	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	670	€ 2,089	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,085	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	234	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	844	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.156	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,080	13-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	190	€ 2,055	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 2,055	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	710	€ 2,055	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,077	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	378	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	230	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	270	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	122	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.097	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	403	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	605	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	395	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,065	16-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,085	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,090	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,098	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€ 2,092	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,082	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	820	€ 2,086	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	118	€ 2,086	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	62	€ 2,086	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	4.000	€ 2,086	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,088	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.010	€ 2,082	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.542	€ 2,083	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	958	€ 2,083	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	180	€ 2,075	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,075	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	297	€ 2,075	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	330	€ 2,075	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.203	€ 2,075	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	21	€ 2,075	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	479	€ 2,075	17-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 2,070	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	70	€ 2,070	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	41	€ 2,070	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	409	€ 2,070	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	350	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	660	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	300	€ 2,068	18-Jan-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	40	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,068	18-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	200	€ 2,051	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,061	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,061	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	800	€ 2,059	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	800	€ 2,059	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	300	€ 2,059	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 2,059	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	123	€ 2,059	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	117	€ 2,059	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,055	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,055	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,055	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,055	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,056	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,056	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.475	€ 2,056	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	25	€ 2,056	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,051	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,051	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,051	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,051	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	474	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	26	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,051	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,051	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	321	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.179	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,050	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€ 2,072	19-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,090	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,080	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	203	€ 2,080	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	797	€ 2,080	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 2,080	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	900	€ 2,080	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,080	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	249	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	251	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	389	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	183	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	30	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	287	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	393	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	218	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,075	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	980	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	20	€ 2,065	20-Jan-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	133	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	14	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	353	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.945	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	900	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.155	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	13	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.987	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,065	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,070	20-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	555	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	247	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	604	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.800	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	96	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	248	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	25	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.314	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	131	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	10	€ 2,082	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	71	€ 2,082	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	419	€ 2,082	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,082	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	369	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.620	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	30	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	565	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.380	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	36	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	80	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.822	€ 2,094	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,095	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.416	€ 2,095	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	262	€ 2,095	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	288	€ 2,090	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	750	€ 2,097	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.750	€ 2,097	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,098	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€ 2,099	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	964	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.036	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	964	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.198	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.238	€ 2,100	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	825	€ 2,125	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.098	€ 2,125	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	252	€ 2,125	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,125	24-Jan-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	335	€ 2,125	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	4.525	€ 2,120	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	475	€ 2,120	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	6.562	€ 2,132	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	230	€ 2,132	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	230	€ 2,132	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	511	€ 2,135	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.700	€ 2,135	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,135	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.560	€ 2,135	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	4.739	€ 2,135	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,125	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	7.292	€ 2,125	24-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	505	€ 2,086	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	967	€ 2,086	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 2,086	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	368	€ 2,086	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	273	€ 2,087	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	300	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	40	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	510	€ 2,095	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.990	€ 2,095	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	689	€ 2,092	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.811	€ 2,092	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	700	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	41	€ 2,091	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.039	€ 2,092	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 2,092	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	195	€ 2,092	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.065	€ 2,092	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	300	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	35	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	397	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	603	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.965	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	727	€ 2,087	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	673	€ 2,087	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,087	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	20	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	600	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	380	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	236	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	764	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	236	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.764	€ 2,090	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,087	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	11.327	€ 2,087	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	4.825	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	4.110	€ 2,086	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	890	€ 2,086	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	74	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.688	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.413	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.087	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	413	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.370	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	150	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.350	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	150	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.716	€ 2,080	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.284	€ 2,080	30-Jan-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	3.455	€ 2,080	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.045	€ 2,080	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	356	€ 2,081	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.827	€ 2,081	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,081	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	4.332	€ 2,085	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	14.485	€ 2,072	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,072	30-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	540	€ 2,092	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.460	€ 2,092	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,085	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,085	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	300	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	713	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	19	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	37	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.059	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	382	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	20	€ 2,075	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.480	€ 2,075	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	253	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.881	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	281	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	85	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,075	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	108	€ 2,071	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	392	€ 2,071	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	328	€ 2,071	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	172	€ 2,071	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.804	€ 2,071	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	196	€ 2,071	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	614	€ 2,070	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	886	€ 2,070	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	452	€ 2,070	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.489	€ 2,070	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	11	€ 2,070	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.470	€ 2,070	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	78	€ 2,070	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,055	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.369	€ 2,071	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.631	€ 2,072	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	4.929	€ 2,072	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	71	€ 2,072	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	2.000	€ 2,069	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,069	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,069	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	991	€ 2,069	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	509	€ 2,080	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	608	€ 2,065	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	3.392	€ 2,065	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	€ 2,065	31-Jan-12
Compra	Euronext Lisbon	330	€ 2,075	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	1.170	€ 2,075	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	41	€ 2,075	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	41	€ 2,075	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	369	€ 2,075	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	126	€ 2,075	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	1.490	€ 2,080	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	4.000	€ 2,084	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	51	€ 2,080	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	820	€ 2,080	01-Feb-12
Compra	Euronext Lisbon	129	€ 2,080	01-Feb-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	691	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	819	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	499	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	321	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	82	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	11	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	407	€ 2,080	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.602	€ 2,076	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	220	€ 2,076	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,076	01-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	20	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	782	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	41	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	677	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.293	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	707	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	894	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	300	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	41	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.265	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	9.900	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.400	€ 2,079	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	186	€ 2,079	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	200	€ 2,079	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	41	€ 2,079	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	10.000	€ 2,080	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.569	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	2.104	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	25.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	3.052	€ 2,090	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.948	€ 2,090	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	4.500	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	3.354	€ 2,091	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.646	€ 2,091	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,091	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	13.354	€ 2,091	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	376	€ 2,091	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,091	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	11.270	€ 2,091	02-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	06-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	38.137	€ 2,100	06-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	06-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.863	€ 2,100	06-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	07-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5.000	€ 2,100	07-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	16.896	€ 2,100	07-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	3.104	€ 2,100	07-Fev-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	40.796	€ 2,100	07-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	387	€ 2,091	08-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	€ 2,091	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	4.000	€ 2,091	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.090	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	399	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	101	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	389	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	10	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	30	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.021	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	323	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	677	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	2.498	€ 2,095	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.502	€ 2,100	14-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	909	2,097	15-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	85	2,097	15-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	6	2,097	15-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	4.000	2,097	15-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	2,090	16-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	240	2,100	16-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	32	2,100	16-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	281	2,100	16-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	2.279	2,100	16-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	3.240	2,100	16-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	500	2,095	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.200	2,100	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	2,100	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	2,100	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	15.000	2,100	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	2,100	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	300	2,100	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	25.000	2,100	17-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	30	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	338	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	160	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	50	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	75	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	490	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	357	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	462	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	490	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	63	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	100	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	62	2,100	18-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	753	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	250	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	198	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	226	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	450	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	324	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	563	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	113	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	887	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	236	2,099	21-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	20	2,085	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	5	2,085	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.269	2,099	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	560	2,099	22-Fev-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	160	2,099	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	150	2,099	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	130	2,099	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.000	2,099	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.731	2,099	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	290	2,095	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	710	2,095	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	324	2,095	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	20.000	2,100	22-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	210	2,103	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	100	2,103	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	90	2,103	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.600	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	720	2,095	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	4.280	2,095	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.500	2,085	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	3.360	2,085	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.370	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	1.332	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	298	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	413	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	970	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	160	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	957	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	2,100	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	230	2,095	23-Fev-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 1,998	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	2.020	€ 1,998	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	613	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	277	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	213	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	150	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	1.144	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	1	€ 1,995	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	100	€ 1,998	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	1.267	€ 1,998	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	133	€ 1,999	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	1.116	€ 1,999	30-Abr-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 1,999	02-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	160	€ 1,999	02-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	500	€ 1,999	02-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	408	€ 1,997	02-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	372	€ 1,997	02-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	1.542	€ 1,998	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	1.458	€ 1,998	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	3.000	€ 1,991	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	699	€ 1,990	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	128	€ 1,990	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	477	€ 1,990	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	696	€ 1,990	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	480	€ 1,986	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	337	€ 1,990	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	2.261	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	1.456	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	2.576	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	1.098	€ 1,990	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	123	€ 1,995	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 1,995	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	163	€ 1,995	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	169	€ 1,995	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	180	€ 1,998	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	2.368	€ 1,999	07-Mai-12

Tipo de Transacção	Local	Quantidade	Preço	Data da Transacção
Compra	Euronext Lisbon	55	€ 1,995	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	509	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	128	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	387	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	166	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	128	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	248	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	283	€ 1,999	07-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	28	€ 1,991	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	989	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	2.500	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	490	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	731	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	2.421	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	1.801	€ 1,991	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	290	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	2.005	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	911	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	906	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	1.800	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	1.134	€ 1,995	08-Mai-12
Compra	Euronext Lisbon	565	€ 1,995	08-Mai-12



4.4 Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2012 da REN – Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, na Demonstração Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um activo total de 4.459.639 milhares de Euros e capital próprio de 1.010.809 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado no montante de 70.569 milhares de Euros), nas Demonstrações Consolidadas dos resultados, do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira consolidada, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira semestral consolidada.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2012 referida no parágrafo 1 acima da REN – Redes Energéticas Nacionais, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 31 de Julho de 2012

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo



4.5 Relatório e parecer da Comissão de Auditoria sobre informação semestral consolidada

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE AUDITORIA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, a Comissão de Auditoria, durante o primeiro semestre de 2012, acompanhou a evolução da actividade da REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, S.G.P.S., S.A. e empresas participadas, zelou pela observância da lei, regulamentos e contrato de sociedade, supervisionou o cumprimento das políticas e práticas contabilísticas e fiscalizou o processo de preparação e divulgação da informação financeira, a eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos, bem como a independência e actividade do Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo.

A Comissão de Auditoria examinou a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do semestre findo em 30 de Junho de 2012 da REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um activo total de 4.459.639 milhares de Euros e capital próprio de 1.010.809 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado no montante de 70.569 milhares de Euros), nas Demonstrações Consolidadas dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.

A Comissão de Auditoria analisou igualmente o Relatório de Revisão Limitada sobre a referida informação semestral consolidada elaborado pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, o qual mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, a Comissão de Auditoria é de opinião que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 31 de Julho de 2012



4.6 Contactos

Sendo política da REN facilitar o acesso directo às diversas entidades corporativas do Grupo, são divulgados abaixo os respetivos endereços electrónicos:

Direcção Relações com o Investidor

Ana Fernandes - Directora
ana.fernandes@ren.pt

Alexandra Martins
alexandra.martins@ren.pt

Telma Mendes
telma.mendes@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Relações com o Investidor
Avenida dos Estados Unidos da América, 55
1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 46

Telefax: 21 001 31 50

[E-mail: ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

Direcção Comunicação e Marketing

Margarida Ferreirinha
margarida.ferreirinha@ren.pt

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Direcção Comunicação e Marketing
Avenida dos Estados Unidos da América, 55
1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 21 001 35 00

Telefax: 21 001 31 50

[E-mail: comunicacao@ren.pt](mailto:comunicacao@ren.pt)